Jornal do Comércio 91 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

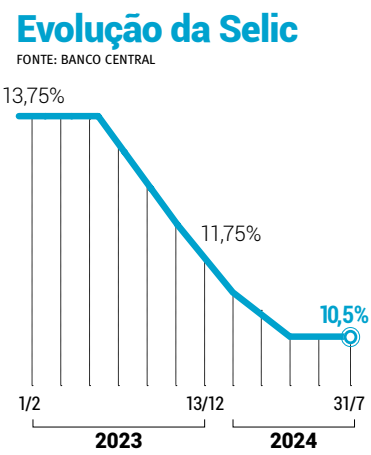
Nº 49 - Ano 92 | Porto Alegre, quinta-feira, 1 de agosto de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

BC mantém a taxa básica de juros em 10,5% ao ano

Decisão do Comitê de Política Monetária foi unânime e em linha com expectativa do mercado p. 9

Evolução da Selic

FONTE: BANCO CENTRAL

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Estabelecimentos passam por preparativos finais para voltar a receber o público; retorno é gradual e abrange 12 operações na primeira fase p. 19

Lojas da Rodoviária de Porto Alegre reabrem hoje, três meses após enchente

CONJUNTURA

Taxa de juros nos EUA é mantida pelo Fed

O Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês) do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) manteve a taxa dos Fed Funds na faixa entre 5,25% a 5,50% ao ano, em comunicado divulgado ontem. O Fed disse que qualquer ajuste nos juros dos Estados Unidos levará em consideração uma análise cuidadosa dos dados econômicos. p. 13

Indicadores

31 de julho de 2024

B3

+1,20

Volume: R$ 23,276 bi

Com foco na decisão do Federal Reserve, que reforçou a expectativa para corte nos juros na economia dos Estados Unidos em setembro, a B3 fechou em alta, aos 127,6 mil pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
+3,02%	-4,87%	+4,68%

Dólar

Comercial	5,6543/5,6553
Banco Central	5,6615/5,66621
Turismo	5,7800/5,8810

Euro

Comercial	6,1190/6,1200
Banco Central	6,1274/6,1287
Turismo	6,2600/6,3640

AGRONEGÓCIO

Safra de trigo no RS será a 2ª maior em 15 anos

Tecnicamente concluída, a semeadura de trigo aponta para um cenário de consolidação da safra com uma colheita de 4 milhões de toneladas no Rio Grande do Sul. p. 6

CADERNO GERAÇÃOE

Um passeio por restaurantes e bares inspirados em países que já sediaram as Olimpíadas

Reportagem percorre operações em Porto Alegre que remetem a nações que sediaram os últimos 10 Jogos Olímpicos.

ELEIÇÕES p. 17

Partido Novo lança Camozzato à prefeitura; disputa já tem 4 candidatos

....

Presidente do PSDB insiste em Marchezan

INFRAESTRUTURA p. 8

Viaduto da Scharlau será inaugurado na próxima semana

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

União, Estado e município se voltam à drenagem urbana

A drenagem urbana é um dos quatro pilares que compõem o saneamento básico, juntamente ao oferecimento de água potável, esgoto sanitário e limpeza urbana. Entre a população em geral, talvez seja o menos visível, mas sua importância para as cidades não pode ser ignorada. Como sempre, após tragédias - como as enchentes de maio no Rio Grande do Sul - brotam ações de resposta.

Na terça-feira, o governo federal anunciou a aplicação, por meio do Novo PAC Seleções, de mais de R$ 6,5 bilhões em 42 municípios gaúchos para reduzir os riscos de alagamentos, enchentes e inundações. A maior parte irá para obras de drenagem urbana e manejo de águas pluviais. Serão contempladas, da mesma forma, ações de recuperação ou readequação de equipamentos de proteção.

Ainda foram incluídas intervenções nas bacias do arroio Feijó, do Rio dos Sinos e do rio Gravataí. A mais cara será a do arroio Feijó, em Porto Alegre e Alvorada. Nele, as obras contemplam diques, sete bacias de amortecimento e 19 casas de bombas.

Em nível estadual, entre as últimas medidas anunciadas para enfrentar as consequências da enchente deste ano, estão ações no sentido ambiental. Os investimentos somam R$ 303 milhões.

A primeira foca no desassoreamento de córregos, canais de drenagem e sistemas de águas pluviais. A segunda busca apoiar iniciativas de conservação existentes e incentivar a criação de novas unidades, por meio do pagamento por serviços ambientais a proprietários de Reservas Particulares do Patrimônio Natural. Além disso, serão chamados novos servidores para a Fepam.

Já a Capital anunciou investimentos de R$ 510 milhões em um plano de proteção contra cheias, o que inclui diques, comportas, casas de bombas e o Muro da Mauá. Não se pode esquecer, porém, do histórico que contribuiu com o sistema anti cheias.

> Investimentos anunciados pelas três esferas visam reduzir os riscos de alagamentos, enchentes e inundações

Em 1973, a cidade foi pioneira no Brasil ao criar o Departamento de Esgotos Pluviais (DEP) - uma estrutura de primeiro escalão para tratar as atividades de drenagem e proteção contra inundações. No entanto, o departamento foi extinto em 2017. Paralelamente, as manutenções e ações preventivas nos sistemas foram insuficientes em alguns aspectos. Agora, tramita um projeto de lei na Câmara Municipal de recriação do DEP.

As iniciativas federais, estaduais e municipais evidenciam que após a tempestade, vem a bonança. Somente com o RS e Porto Alegre isolados, e depois de bilhões em perdas econômicas, os olhos do poder público se voltam às ações necessárias para evitar nova tragédia.

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

REPRODUÇÃO/JC

"O Futuro do Agronegócio" é o tema do segundo episódio do videocast: Better Future, apresentado por Patricia Knebel, colunista de Tecnologia e Inovação do JC. O entrevistado é Frederico Logemann, head de Inovação e Gestão Estratégica da SLC Agrícola. O programa vai ao ar hoje, às 11h, através do YouTube e Spotify do JC. Mire no QR Code e não perca!

REPRODUÇÃO/JC

Covid-19: como saber se você ainda precisa se vacinar?

No último fim de semana, unidades de saúde da Capital abriram para vacinação
Paulo Pinto/Agência Brasil/JC

Desde o primeiro caso de Covid-19, em 2020, os protocolos para controle do vírus foram se adaptando na medida em que a ciência compreendia a doença. As principais mudanças foram no esquema de imunização. Mas ainda é preciso se vacinar? Quer saber qual a recomendação das autoridades de saúde? Então acesse o QR Code e leia a matéria da repórter Maria Amélia Vargas.

/ FRASES E PERSONAGENS

"O biodiesel verde do Brasil precisa passar por aprimoramento técnico. Nos moldes atuais prejudica os motores e aumenta o consumo." **Francisco Cardoso, presidente da Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas no Rio Grande do Sul (Fetransul).**

"Se projetarmos um futuro em que todas as praças sejam transformadas em pórticos de pedágio free flow, estamos falando na eliminação de dois bilhões de frenagens e acelerações desnecessárias, contribuindo para a descarbonização." **Marco Aurélio Barcelos, diretor-presidente da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).**

"O mercado imobiliário funciona como um termômetro da economia. Qualquer aumento na carga tributária pode resultar em desestímulo a novos investimentos, impactando diretamente os consumidores finais, que enfrentarão preços mais altos para comprar ou alugar imóveis." **Luiz França, presidente da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc).**

"O ministro Haddad tem comido o pão que o diabo amassou para colocar em ordem as contas públicas." **Aloizio Mercadante, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).**

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL/JC

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Reflexão
De acordo com Sêneca, "a deformidade do corpo não afeta uma bela alma, mas a beleza da alma reflete-se sobre o corpo". Isso quer dizer que o corpo está para a alma assim como o frasco está para a essência que contém. Lembre-se de que o ser humano irradia a beleza interior em seu semblante.

Meditação
Se o olhar for simples e puro, todo corpo será iluminado. Este vai refletir a presença de Deus que está em seu íntimo.

Confirmação
"A lâmpada do corpo é o olho: se teu olhar for simples, ficarás todo cheio de luz" (Mt 6,22).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Mesmo depois de prova olímpica realizada no Rio Sena, segue a dúvida sobre a poluição. A realização dos Jogos Olímpicos no rio que corta Paris equivale, mais ou menos, a fazermos por aqui uma atividade esportiva no Arroio Dilúvio.

TÂNIA MEINERZ/JC

A fuga do Rio Grande

Em palestra na reunião-almoço da Câmara Brasil-Alemanha ontem, o empreendedor Pedro Valério, CEO do Instituto Caldeira, fez um retrospecto sobre a necessidade de abrir uma clareira para a inovação e a tecnologia no Rio Grande do Sul, enfatizando a necessidade de sairmos do marasmo. Utilizou números, como o de que nos últimos 20 anos, o Estado perdeu 700 mil habitantes. Paralelamente, cabe observar a queda gradual do PIB gaúcho em relação ao Brasil. Valério ressaltou, ainda, a necessidade de estimular distritos de inovação.

Por falar em inovação...

A página está convicta de que não podemos comparar Porto Alegre com o Interior, que está muito mais acelerado do que a Capital, como mostrou o capítulo sobre a Região Norte do RS do Mapa Econômico publicado no JC.

No passado, fomos muito além do dever. A primeira eclusa da América começou a ser construída na década de 1890 e terminou no início dos anos 1920. Situava-se no Rio Caí, perto da cidade de Caí. Como ele é pedregoso, os barcos que embarcavam banha de porco para Porto Alegre - o ouro daquele tempo - não podiam chegar no porto da cidade, problema resolvido com a eclusa.

Como é que é?

"Processo normal, tranquilo", disse o presidente Lula sobre a eleição na Venezuela. "O que precisa é que as pessoas que não concordam tenham direito de se expressar, tenham direito de provar que não concordam. E o governo tem direito de provar que está certo". Melhor que essa, só a frase de antigo governador: as árvores crescem até a altura que atingem.

Parabéns, Unisinos

A Unisinos foi homenageada com uma placa pela Câmara Brasil-Alemanha pela passagem dos 55 anos de fundação, durante a reunião-almoço ontem. A universidade, que começou em prédio acanhado defronte a então Rodoviária de São Leopoldo, hoje é uma ilha de excelência e uma das glórias gaúchas.

Muito além do futuro

Jornalista da Capital foi diagnosticado com uma doença chamada leucemia linfócitos crônica. O SUS marcou consulta com médico especializado para daqui a 891 dias. "Até lá estarei no São Miguel e Almas", comentou ele.

A volta do 4º Distrito...

Pouco a pouco, operações culturais e noturnas do 4º Distrito da Capital vão sendo reativadas. Três meses após a enchente, o Grezz reabre as portas hoje para um festival de shows e atividades que seguem até domingo. No sábado à noite, por exemplo, o cantor Juliano Barreto apresenta o show Tributo a Stevie Wonder, que lotou a casa em março.

...com algumas mudanças

Outra casa de shows que ficou alagada na enchente reabre também neste fim de semana. Trata-se do Gravador Pub, que segue no 4º Distrito, mas em novo endereço. O estabelecimento deixou a rua Conde de Porto Alegre, e agora reabre na rua Ernesto da Fontoura, no sábado. Duas ótimas notícias para a cultura e para a cidade de Porto Alegre.

Fecha um, abre outro

O Procon Porto Alegre passa a atender a população, a partir da próxima segunda-feira, 5 de agosto, na rua Sete de Setembro, 723, Centro Histórico. O funcionamento será no térreo, de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h, sem fechar ao meio-dia. A sala do Procon no Mercado Público será desativada.

Serviço completo

LEONID STRELIAEV/DIVULGAÇÃO/JC

Leitor da página, o fotógrafo Leonid Streliaev leu a matéria da Guarda Noturna dos anos 1940 e 1950 em Porto Alegre e enviou o emblema que era afixado na porta das casas por ela vigiadas.

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Mapa Econômico do RS

O Mapa Econômico do RS, projeto do JC que mostra as principais atividades, peculiaridades, desafios e avanços de cada território – dividido em cinco regiões –, entra em seu segundo ano, iniciando por uma radiografia da Região Norte. Uma região que se consolida como segundo maior PIB do Estado (caderno Mapa Econômico do RS, **Jornal do Comércio**, edição de 29/07/2024). Favoreceria muito o desenvolvimento regional a duplicação de estradas entre Passo Fundo e Erechim e a implantação de aeroportos de porte maior e mais bem estruturados, como os de Santa Catarina e Paraná. *(João Maurício Hack Cardozo)*

Mapa Econômico do RS II

Projeto de grande importância para reativar a economia gaúcha! *(João Kolling)*

Mapa Econômico do RS III

Muito das desigualdades econômicas se deve a políticas públicas atávicas, que historicamente concentram investimentos no entorno periférico da Região Metropolitana de Porto Alegre e Serra, em detrimento da Metade Sul. Já a pujante Santa Catarina prioriza as cidades-polo regionais e suas vocações econômicas. *(Mário Marinho T. Cruz)*

Infraestrutura

Ao palestrar no evento Tá na Mesa, da Federasul, o empresário gaúcho Jorge Gerdau Johannpeter, membro da família controladora do Grupo Gerdau, gigante do ramo do aço brasileiro, afirmou que, neste momento de retomada econômica depois das cheias no RS, o apoio do governo federal deveria ser proporcional ao tamanho da contribuição histórica do Estado para o crescimento do País (JC, 25/07/2024). Deve ser proporcional ao estrago causado pelas enchentes. *(Luis Fernando Alfaya)*

Infraestrutura II

Matéria clara, objetiva e sem rodeios com o senhor Jorge Gerdau. *(André Luiz Oscar)*

Eleições

Os legisladores federais resistem às pressões para reduzir os R$ 50 bilhões autoconcedidos pelas emendas parlamentares, incluindo as "secretas", repudiadas por toda a nação. Ora, não restando dúvida de que tal volumoso montante se destina a indicarem verbas para localidades que especialmente constituem suas bases políticas, essas "dádivas" os ajudam no desejo de se reeleger, colocando também os novos candidatos em situação de desigualdade. Embora infringindo os princípios da isonomia e de que todos são iguais perante a lei, o Tribunal Superior Eleitoral e a sociedade civil não se manifestam. *(Adelino Soares)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Ser humano: único ser vivo capaz de poluir

Simara Souza

Imagine você em uma escada rolante que está subindo e algumas pessoas, no contra fluxo, insistem em descer pela mesma escada rolante. Reservando as proporções, vejo desta maneira o que está acontecendo com polêmicas a respeito do plástico no mundo. Enquanto alertamos sobre a importância de adotarmos boas práticas em economia circular, várias pessoas insistem em abolir o uso, como se a poluição não existisse antes dos materiais plásticos ou se a culpa fosse do material. Não é.

A responsabilidade sobre todo o tipo de resíduo que é encontrado em ruas, parques, praias e rios, é do ser humano. Sim! O ser humano é o único ser vivo capaz de poluir.

Ingenuamente, formadores de opinião, professores, social media e meios de comunicação têm atuado como massa de manobra disseminando desinformação.

Grande parte repete o que ouve, sem filtros. Não questionam a veracidade, fontes ou dados científicos. Focam na fonte da matéria-prima e no tempo de decomposição, sem ao menos checar quais são os dados corretos. Como uma mentira repetida várias vezes torna-se verdade, propõem com rasos argumentos, a extinção do material com os melhores resultados de Análise do Ciclo de Vida.

Toda e qualquer proibição é necessária quando não há conscientização. Quando vemos educadores e formadores de opinião favoráveis à proibição, nos surpreende, pois são os mesmos que deveriam acreditar e ajudar a esclarecer, assim como ocorre em vários lugares do mundo como Japão, Cingapura e Europa. Aliás, os países com maior IDH são os maiores consumidores de plásticos e os que mais destinam adequadamente. Enquanto nos países em desenvolvimento estão os dez rios mais poluídos.

> Países com maior IDH são os maiores consumidores de plásticos e os que mais destinam adequadamente

Quando iremos evoluir enquanto e mudarmos nossas atitudes quanto os resíduos que produzimos? Muitos ainda não sabem, mas os plásticos são 100% recicláveis, portanto, valem dinheiro. Se você não quer vender seus plásticos, doe! Há quem viva deles! Lembre-se: não há um só ser vivo neste planeta capaz de poluir, além do ser humano. Pense nisso! Minimize ao máximo seu impacto ambiental. Doe seus resíduos corretamente.

Gerente do Instituto SustenPlást

Chamem os holandeses!

Valny Giacomelli Sobrinho

A observação de ciclos econômicos é, decerto, tão antiga quanto a dos da agricultura. Não por acaso, a primeira teoria respeitável sobre eles associava-os aos ciclos solares. Segundo o economista britânico Stanley Jevons, que a propôs no final do século XIX, havia uma correlação impressionante da periodicidade das manchas solares (10, 45 anos) com as ondas de prosperidade e declínio dos negócios na Inglaterra, entre 1721 e 1878 (10, 46 anos). Os ciclos solares desencadeariam ciclos meteorológicos que alternariam fases de vacas gordas e de vacas magras, por assim dizer.

> A economia dos Países Baixos é, como a gaúcha, historicamente vulnerável a inundações

Embora desacreditada por muitos, a correlação dos ciclos solares com o desempenho econômico poderia ser invocada novamente hoje. As enchentes anormais que devastaram o Rio Grande do Sul coincidem com a ocorrência de violentas tempestades solares, tão atípicas que se avista a Aurora Boreal até mesmo em países mediterrâneos, como Portugal e Espanha!

Apesar disso, uma das falhas da teoria econômica dos ciclos solares é que correlação nem sempre indica causa e efeito, ao contrário do que reivindicam, por exemplo, as teses do aquecimento global para as emissões de carbono e o aumento da temperatura média da Terra. Assim como os economistas, os climatologistas não podem conduzir experimentos; só examinar correlações.

No mais, a mera existência de oscilações não define uma teoria de ciclos. A menos que eventos passados influenciem resultados futuros, os ciclos podem ser puramente aleatórios, como a alternância de caras e coroas nos lançamentos de uma moeda.

A propósito de moeda e coroa, a economia do Reino dos Países Baixos é, como a gaúcha, historicamente vulnerável a inundações. Embora o ponto mais alto dos Países Baixos tenha só 321 metros, a geografia de lá, como a da porção meridional do Estado, descreve terras planas, rasgadas por vários cursos d'água. Em 1953, depois de uma violenta tempestade, o Mar do Norte inundou o país e matou mais de 2,5 mil pessoas. A resposta imediata, de adaptação climática, foi um reforçado sistema de diques de proteção.

Com o Projeto Delta, os holandeses logo viraram referência mundial em gestão hídrica e urbana. Hoje, os pôlderes inscrevem, abaixo do nível do mar, um terço do território e dois terços da população. Por isso, reza a lenda que "Deus criou o mundo, mas os holandeses fizeram a Holanda". Na dúvida, antes do dilúvio, chamem os holandeses!

Professor Associado do Departamento de Economia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Leia o artigo "Geotecnologias: a revolução na prevenção de desastres", de Vitor Zanetti, em **www.jornaldocomercio.com**

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Novo Hamburgo terá mais três atacarejos até 2025

Grupo Zaffari, Comercial Zaffari e Pereira (SC) lideram projetos

A Região Metropolitana ganhou força na expansão de grandes supermercadistas que apostam cada vez mais no formato de atacarejos. Algumas localidades viraram a bola da vez, caso de Novo Hamburgo, com 247 mil habitantes. Três grandes redes estão com projetos entre quase prontos e a serem erguidos. Os dois maiores grupos gaúchos - Zaffari, de Porto Alegre, e Comercial Zaffari, de Passo Fundo - e o catarinense Pereira terão lojas até 2025 na cidade. Os três atacarejos têm uma curiosidade: Stok Center (Comercial), Fort (Pereira) e Cestto (Zaffari) - nesta ordem, pela agenda de execução -, vão estar no corredor entre a avenida Nações Unidas e a rua Primeiro de Março, vias centrais. O Minuto Varejo projeta investimento de cerca de R$ 150 milhões no trio de projetos. A prefeita Fátima Daudt avalia que a atração dos empreendimentos e em série é efeito do "trabalho de resgate do protagonismo político e econômico de Novo Hamburgo, proporcionando também um ambiente confiável aos empreendedores".

O Stok está quase pronto na Primeiro de Março com rua Simões Lopes, número 825. O grupo de Passo Fundo não informa ainda a data de estreia e dados de aporte, que tem sido, em média, de R$ 30 milhões por filial. Antes o grupo entrega a loja de Torres, o 33º Stok, que abre em 20 de agosto.

A coluna apurou que a 34ª unidade na cidade calçadista deve estrear em setembro. As instalações estão bem adiantadas. O Fort deve ser concluído até começo de 2025 nas Nações Unidas com rua 24 de Maio, número 368, diz o Pereira. O terreno, que pertence ao Phorbis (dono do Viva Open Mall e outros empreendimentos) recebe fundações para receber a estrutura pré-fabricada, que acelera a montagem. A chuva acabou atrasando o cronograma, que teve início em abril. Valor e porte da loja não foram informados. O Fort gira de R$ 20 milhões a R$ 30 milhões. A Comercial e o Pereira já selecionam funcionários para mais de 300 vagas.

O Cestto encerra o trio. A loja vai ser no encontro da Nações Unidas com Primeiro de Março, informa o diretor do grupo Claudio Luiz Zaffari. O projeto é orçado em mais de R$ 90 milhões, com previsão de 350 postos na obra e 250 diretos na operação, que deve ter 10 lojas complementando o mix, como outros atacarejos da nova bandeira lançada em 2023 e com duas filiais (Gravataí e Zona Sul de Porto Alegre). Outras quatro unidades estão confirmadas: Zona Leste da Capital (antiga Gaúcha Cross) e Viamão em andamento, e Canoas (ao lado do Bourbon, na BR-116) e Taboão da Serra aguardando licenças. Sobre o começo da construção em Novo Hamburgo, Zaffari diz que depende da prefeitura, que analisa o projeto: "Vamos aguardar a aprovação. Esperamos que seja rápida para entregar em meados de 2025." A cidade tem Atacadão (grupo Carrefour) perto do futuro Cestto.

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Stok Center está quase pronto e deve ser aberto em setembro

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Fort está nas fundações para estrear até começo do ano que vem

SÉRGIO GALBINSKI/DIVULGAÇÃO/JC

Coluna de segunda

A coluna de segunda-feira mostra dois varejos que acabam de abrir em Porto Alegre, comandados por irmãos. Um deles é a Lucca Bakery, liderada pela Eduarda e Fernansa Canozzi, no bairro Moinhos de Vento, combinando memórias e cardápio da família italiana e ambiente de padaria. No Cristo Redentor, Leonardo e Mariane Rehm abriram a terceira Sul Doce, demarcando uma nova fronteira para venda de insumos e equipamentos para confeitaria. O alvo é o público da Zona Norte e Região Metropolitana.

SUL DOCE/DIVULGAÇÃO/JC

No Ponto

- **Dia dos Pais 1:** gastos de R$ 700,00 no **Moinhos Shopping** e de R$ 650,00 na rede +Bourbon, do Grupo Zaffari, valem uma garrafa de vinho da Miolo. Promoção até 14 de agosto ou enquanto tiver estoques.
- **Dia dos Pais 2:** pesquisa da **CDL-POA** mostra que 57,1% das pessoas planeja a compra na data. O tíquete médio será de R$ 266. Roupas, perfumaria e calçados vão liderar compras. Semana anterior à data vai concentrar metade da demanda.
- A **Fold NYC Pizza Style** (foto) já opera no **Porto Alegre Centerlar**, na Zona Norte da Capital, que terá ainda **Menu Poke** e **Barko´s Fogo e Mar**.
- O **Gravataí Shopping** anuncia hoje novidades na operação, entre expansão e novas lojas.
- O atacarejo **Via**, do grupo catarinense **Passarela**, reabre hoje na Zona Norte. A loja, que foi inundada, com prejuízo de R$ 20 milhões, tinha sido aberta em março.

PORTO ALEGRE CENTERLAR/DIVULGAÇÃO/JC

Opinião Econômica

Bernardo Guimarães

Doutor em economia por Yale, foi professor da London School of Economics (2004-2010) e é professor titular da FGV EESP

Renda traz mais medalhas?

Quem nasce nos estados brasileiros mais pobres tem menos chance de pódio

Os dados mostram que dois fatores são cruciais para explicar o desempenho dos países nos Jogos Olímpicos.

O primeiro é a população. Quanto mais gente há no país, maior a chance de encontrar pessoas com dom para correr, nadar, lutar, jogar bola e manobrar o skate.

O segundo, a renda por habitante, parece tão importante quanto o primeiro. Em países mais ricos, as crianças e os jovens têm mais condições de desenvolver seus potenciais e se tornarem atletas de elite.

Assim, o produto total do país (que é a renda por habitante multiplicada pela população) dá uma boa ideia sobre a quantidade de medalhas que um país vai ganhar. De fato, China e Estados Unidos, países com os maiores produtos do mundo, devem estar lutando pelo topo do quadro oficial de medalhas daqui ao final destas Olimpíadas.

Se é assim para países, a mesma lógica vale para localidades dentro de uma nação?

As três primeiras medalhas brasileiras nesta Olimpíada foram para uma menina prodígio maranhense e para dois judocas paulistas que treinam no Esporte Clube Pinheiros.

Quem nasce em um estado mais rico como São Paulo tem mais chances de medalha que alguém que nasce em um estado mais pobre como o Maranhão?

Será que a relação para os estados é parecida com a relação para os países? Será que a renda fica menos importante?

A resposta não é óbvia.

Por um lado, migrar para outro estado é muito mais fácil que mudar para outro país. Assim, jovens talentosos podem migrar para clubes em estados mais ricos que oferecem infraestrutura para treinar, apoio médico e acesso a treinadores e competições de alto nível, por exemplo.

Além disso, políticas de alcance nacional podem reduzir o impacto das disparidades regionais de renda. Por outro lado, crianças mais pobres terão, em média, menos possibilidades de desenvolver seu potencial. Assim, em estados com renda menor, deve haver mais crianças com talento que não se tornam atletas.

O que dizem os dados?

Não achei trabalhos publicados sobre isso. Então, Julia Marasca e eu fomos olhar os dados de medalhas no Brasil para tentar responder a essa pergunta.

Os dados indicam que população e renda por habitante são também muito importantes para determinar os estados de nascimento dos medalhistas brasileiros.

Como não há muitos estados na Federação e o número de medalhas não é tão grande, a análise estatística não nos dá resultados muito precisos.

Ainda assim, as estimativas com os dados existentes mostram um efeito semelhante da população e da renda per capita no número de medalhistas dos estados -assim como acontece nas estimativas de medalhas por país.

Quando a questão é o número de medalhas olímpicas, as diferenças de renda dentro do Brasil parecem, em linhas gerais, importantes como as diferenças de renda entre os países.

Claro, ganhar medalha olímpica é uma tarefa extremamente difícil para qualquer um. Mas é ainda mais difícil para quem nasce em países ou estados mais pobres. Ao que parece, a possibilidade de migrar para os principais clubes do Brasil tem bem menos efeito que o desenvolvimento do potencial das crianças.

Safra de trigo deve ser a segunda maior em 15 anos no RS

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Tecnicamente concluída, a semeadura de trigo no Rio Grande do Sul aponta para um cenário de consolidação da safra com uma colheita de 4 milhões de toneladas. Se confirmada, será a segunda maior safra gaúcha do cereal dos últimos 15 anos, pelo menos, com produtividade média projetada de 3,1 mil quilos por hectare, o terceiro melhor desempenho no período. A performance é sustentada por uma condição climática favorável, com dias frios - propícios ao perfilhamento das plantas, pela redução das chuvas e o aumento da luminosidade, facilitando o trato fitossanitário adequado. Na comparação com a safra passada, afetada por dificuldades climáticas com produtividade de 1,9 mil quilos por hectare, o rendimento neste ano pode ser até 60% melhor.

"O momento é de atenção para evitar perdas com pulgões, lagartas e ervas daninhas. E da entrada da adubação nitrogenada nas lavouras, especialmente com ureia", observa o diretor técnico da Emater/RS, Claudinei Baldissera.

Um dos aspectos que contribui favoravelmente ao cultivo atual é que as principais regiões produtoras não foram afetadas pelas chuvas extremas que atingiram o Rio Grande do Sul no final de abril e ao longo do mês de maio. O episódio deixou cerca de 2,7 milhões de hectares prejudicados por erosão, sendo um terço dessa área em condições bastante degradadas.

A redução em torno de 200 mil hectares na área semeada com trigo no RS, portanto, não pode ser atribuída ao clima, mas a questões mercadológicas e às dificuldades para contratação do Proagro e do seguro rural. Dois terços dessas terras acabaram ocupadas com sementes de canola, que dobrou a área na comparação com o cultivo anterior. "É uma área importante ocupada com essa cultura. Mas também vem aumentando o uso de outras opções de cultivo de inverno. Cresce a consciência sobre a importância de manter os solos permanentemente cobertos, para preservação e obtenção de melhores resultados no futuro", diz.

JOSÉ SCHAFER/EMATER/DIVULGAÇÃO/JC

Produtividade média projetada é de 3,1 mil quilos por hectare, terceiro melhor desempenho no período

Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital

Tecnopuc chega a 1 mil startups impactadas

WIT CONTEÚDO/DIVULGAÇÃO/JC

Garage ajuda empreendedores a tirar ideia do papel e construir modelo de negócio

O Tecnopuc Garage, que busca ajudar empreendedores a tirar a sua ideia do papel e construir o seu modelo de negócio a partir de encontros e mentorias, celebra 10 anos no dia seis de agosto. Na ocasião, acontece o Pitch Day, o encerramento desta edição e quando serão selecionadas até 15 startups.

O Garage recebeu 84 inscrições para esta 16ª edição do programa. Do total, foram selecionadas 43 startups, sendo uma delas de Portugal, voltada para transações imobiliárias. Outras soluções apresentadas incluem gestão de serviços públicos e de comunicação do setor, monitoramento do nível de rios, lagos e barragens, saneamento básico, dados urbanos e desburocratização.

Mas, a principal marca a ser celebrada é a das 1 mil startups impactadas desde 2003, quando o Parque Científico e Tecnológico da Pucrs iniciou o apoio ao desenvolvimento de negócios – na época, via incubadora Raiar.

Esse marco histórico do programa ocorre em um momento de aprofundamento do conceito Tecnopuc Anywhere, ao possibilitar o formato 100% online. Até 2023, a participação no Garage era restrita a estudantes, ex-alunos e funcionários da universidade.

Agora, a ideia é que essas conexões não estão mais restritas a essas startups estarem instaladas fisicamente no Tecnopuc, e uma visão além-muros.

Com isso, o que se espera é que mais empreendedores e startups possam se beneficiar das iniciativas, independentemente de onde estejam.

"É muito interessante essa evolução para um programa 100% online, que agora está acessível a um público ainda mais amplo. Esse movimento reflete o nosso compromisso com a inovação e a conectividade global, alinhando-se perfeitamente com a nossa estratégia Tecnopuc Anywhere", comenta o gestor de Relacionamento e Negócios do Tecnopuc, Leandro Pompermaier.

E o resultado desse posicionamento veio. O número de estados de origem das startups inscritas, 14, dobrou em relação à edição 2023, quando sete unidades da federação estavam representadas.

Sobre essa edição do Garage, a novidade é a trilha GovTech, incluída após a ocorrência das enchentes no Rio Grande do Sul, em caráter especial, para contemplar projetos que possibilitem auxiliar o poder público. Essa trilha conta com a parceria do GovTech Lab - um laboratório de inovação governamental focado em promover a transformação digital e a inovação dentro das instituições públicas.

Durante os dois meses do programa, os participantes selecionados têm acesso a conteúdos sobre análise de mercado, validação de hipóteses, modelo de negócio GovTech, licitações e editais, comunicação no setor público, finanças e ESG, compliance para startups e pitch training.

Widelabs lança Amazônia IA, considerado marco para o País

A Widelabs, empresa brasileira de Inteligência Artificial, anuncia a chegada ao mercado do Amazônia IA, o modelo de linguagem grande (LLM) em português brasileiro.

Desenvolvido com tecnologia da Oracle e NVIDIA, o projeto conta ainda com o apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e foi apresentado essa semana na 5ª Conferência Nacional de CT&I, realizada até hoje em Brasília.

"O Amazônia IA representa um marco para a Inteligência Artificial no Brasil. Ao desenvolver um LLM com foco no português brasileiro, estamos democratizando o acesso a essa tecnologia e impulsionando a inovação em diversos setores da economia", afirma o CEO da Widelabs, Nelson Leoni.

O Amazônia IA oferece uma série de benefícios para os usuários, sejam do setor público ou privado. Ao reduzir a dependência de soluções estrangeiras, a ideia é que fortaleça a indústria nacional e impulsione a inovação no setor de inteligência artificial. Além disso, transforma setores como educação, saúde e segurança, promovendo a inclusão digital e democratizando o acesso à informação.

De acordo com o gestor, o modelo também estimula a criação de novas soluções e serviços baseados em inteligência artificial, abrindo portas para um futuro mais tecnológico e eficiente, já que seu valor em reais não está sujeito às oscilações do dólar.

O modelo foi treinado com uma grande e diversa quantidade de dados, especialmente em português brasileiro, garantindo diversidade. A Oracle oferece uma rede de datacenters tier III de segurança, o que deve permitir ao Amazônia IA oferecer resultados de alta qualidade e escalabilidade.

"Ser a provedora de tecnologia da Widelabs significa, para nós da Oracle, poder colocar em prática a nossa expertise em segurança de dados, escalabilidade e alta performance. Temos robustez no mercado de IA, com soluções de última geração, como as GPUs H-100, que são altamente capazes de ajudar nos objetivos dos nossos clientes, criando histórias de sucesso.", afirma o presidente da Oracle Brasil, Alexandre Maioral.

O diretor da divisão Enterprise da NVIDIA para América Latina, Marcio Aguiar, diz que a utilização dos frameworks e GPUs H100 da empresa permitiram a criação de um modelo de linguagem que não só entende, mas também respeita as nuances do português brasileiro.

"Esta inovação fortalece o ecossistema de inteligência artificial no Brasil e abre novas oportunidades para desenvolvedores e empresas locais. Estamos muito felizes e esperamos ainda mais projetos como este em toda América Latina", diz.

O chat do site do Amazônia IA (www.amazoniaia.com.br) será disponibilizado para os usuários a partir do dia 5 de agosto de 2024 para todo o território nacional.

RODRIGO NUNES/DIVULGAÇÃO/JC

Ferramenta foi apresentada essa semana na 5ª Conferência Nacional de CT&I

Crescem golpes de phishing no Brasil

Os danos financeiros e reputacionais constantes indicam que as empresas ainda podem estar adotando posturas reativas em relação aos investimentos em segurança, o que pode resultar na perda de oportunidades para estabelecer um plano abrangente de segurança da informação.

"É o que aponta a nova edição do estudo ISG Provider Lens Cybersecurity - Solutions and Services 2024 para o Brasil, produzido e distribuído pela TGT ISG.

O relatório destaca a existência de um repositório chamado MOAB ("mother of all breaches" ou "mãe de todas as violações"), contendo 26 bilhões de registros de empresas de todo o mundo.

Estima-se que, só de grandes empresas brasileiras, 350 milhões de registros foram adicionados aos vazamentos globais de credenciais de brasileiros em sites de e-commerce e redes sociais.

economia

Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Patente em pavimentação

Blocos de concreto permeáveis e com alta resistência mecânica, para uso em pavimentação para tráfego de veículos, tiveram patente concedida pelo INPI. A invenção, nomeada blocos intertravados com orifícios pré-determinados, foi criada na Universidade Feevale, por Daiana Cristina Metz Arnold, Adriana Teresinha da Silva Dutra, Newton Avila dos Santos e Junior Jung. O produto consiste em blocos pré-moldados, com adição de resíduos e com vazios planejados, que visam tornar o pavimento permeável e, ao mesmo tempo, resistente, possibilitando mínima trepidação e máximo conforto aos usuários de estradas, ruas e estacionamentos.

Contra o desperdício

Mais de 15 mil toneladas de alimentos garantiram o complemento de cerca de 30 milhões de refeições para mais de 600 Organizações da Sociedade Civil (OSCs), que atendem pessoas em vulnerabilidade social, presentes em todos os estados do País. Os dados fazem parte da atuação da Connecting Food no combate ao desperdício de alimentos e à fome. A startup é a primeira foodtech brasileira de impacto social neste ramo.

Perfume do Boticário

Malbec, marca de perfumaria masculina premium do Boticário, celebra sua sofisticação e autenticidade em nova fragrância, mais moderna e atemporal. Malbec Icon traz o frescor aromático e o mix de madeiras robustas em novo design do frasco criado em colaboração com o estúdio Pininfarina, referência mundial de design inovador e elegante.

Produção de calçados

A produção nacional de calçados teve incremento de 2,7% entre janeiro e maio deste ano sobre igual período do ano passado, conforme a Abicalçados de Novo Hamburgo (RS). Para o ano todo, o crescimento estimado pela entidade é superior a 2% e será impulsionado, sobretudo, pelo mercado interno, que responde por mais de 85% das vendas do setor.

Alimentos e bebidas

As indústrias de alimentos e bebidas processam 60,9% de toda a produção agropecuária do Brasil e representam o maior setor da indústria da transformação brasileira, conforme a Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação (Abia). Além disso, o ramo é o maior gerador de empregos do País, oportunizando 1,97 milhão de postos diretos de trabalho em mais de 38 mil empresas.

Líderes e a Inteligência Artificial

A edição 2024 da NextGen, pesquisa global da PwC que investiga tendências e aspectos relacionados ao processo de sucessão em empresas familiares, mostra que representantes da próxima geração de gestores nestas empresas são mais otimistas em relação à Inteligência Artificial generativa do que a geração atual. Estes líderes também entendem a necessidade urgente de descentralizar a responsabilidade pela IA para promover uma ampla adoção dessa tecnologia em todas as dimensões de seus negócios.

Viaduto da Scharlau será liberado na próxima semana

Dnit confirma ainda que ponte do Rio dos Sinos estará concluída em setembro

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

EVANDRO OLIVEIRA/JC
Investimento na obra em São Leopoldo foi de R$ 60 milhões

As obras do Viaduto da Scharlau, em São Leopoldo, no Vale do Sinos, na Região Metropolitana de Porto Alegre, estarão concluídas na próxima semana para a liberação da circulação de veículos, segundo informações do superintendente regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit/RS), Hiratan Pinheiro, que participou, ontem, do Tá na Mesa da Federasul.

Segundo ele, estão sendo feitas pela empresa responsável a colocação da sinalização com placas indicativas na rodovia. "Já liberamos a alça principal no sentido para Novo Hamburgo. A programação do Dnit atrasou um pouco as instalações de placa em razão das chuvas", comenta. Pinheiro disse que os motoristas se perderam um pouco e foi necessário realizar alguns ajustes na sinalização.

JC RETOMADA ECONÔMICA DO RS

Sobre a ponte do Rio dos Sinos, o superintendente do Dnit/RS disse que a estrutura estará liberada a partir do mês de setembro. "A parte estrutural da ponte já está pronta. Falta concluir o encaixe na passagem inferior que ficou embaixo d'água por mais de 30 dias. Voltamos a trabalhar na estrutura no mês de junho", comenta. Pinheiro disse que o Dnit voltou a trabalhar na estrutura no final de junho. "Os trabalhos atrasaram nos encaixes da pista no trecho entre São Leopoldo e Novo Hamburgo, nas proximidades da ponte da Várzea. Segundo Pinheiro, em razão das enchentes de maio mais de 20 obras estão em andamento sendo feitas em rodovias federais - as estruturas foram atingidas pelas enchentes de maio.

As obras no Viaduto da Scharlau e na ponte sobre o Rio dos Sinos são uma demanda antiga, de mais de uma década, da população do Vale do Sinos e de empresas que utilizam o trecho para operações de logística. Na BR-116, circulam cerca de 140 mil veículos por dia, de acordo com o Dnit. De acordo com Pinheiro, o viaduto tem o objetivo de acabar com a tranqueira na BR-116 e os problemas de tráfego de carros na RS-240, em São Leopoldo. O investimento do governo federal na construção do viaduto da Scharlau é de R$ 60 milhões.

Na última previsão informada pelo departamento, no mês de março, a ideia era de entregar a obra em junho. Porém, a tragédia climática de maio que afetou o Rio Grande do Sul, inclusive os municípios do Vale do Sinos, atrasou os planos da autarquia. Com relação à liberação ao tráfego de veículos nas pontes sobre o Rio dos Sinos, bem com das ruas laterais. O custo dos trabalhos é de R$ 42 milhões - recursos provenientes do governo federal.

Semáforo na RS-122 causa divergência em Caxias

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

Um acidente com morte, na sexta-feira (26), na RS-122, no acesso à localidade de Forqueta, em Caxias do Sul, levou a prefeitura a iniciar na quarta-feira a instalação de um conjunto de semáforos com o objetivo de garantir a segurança dos motoristas e pedestres.

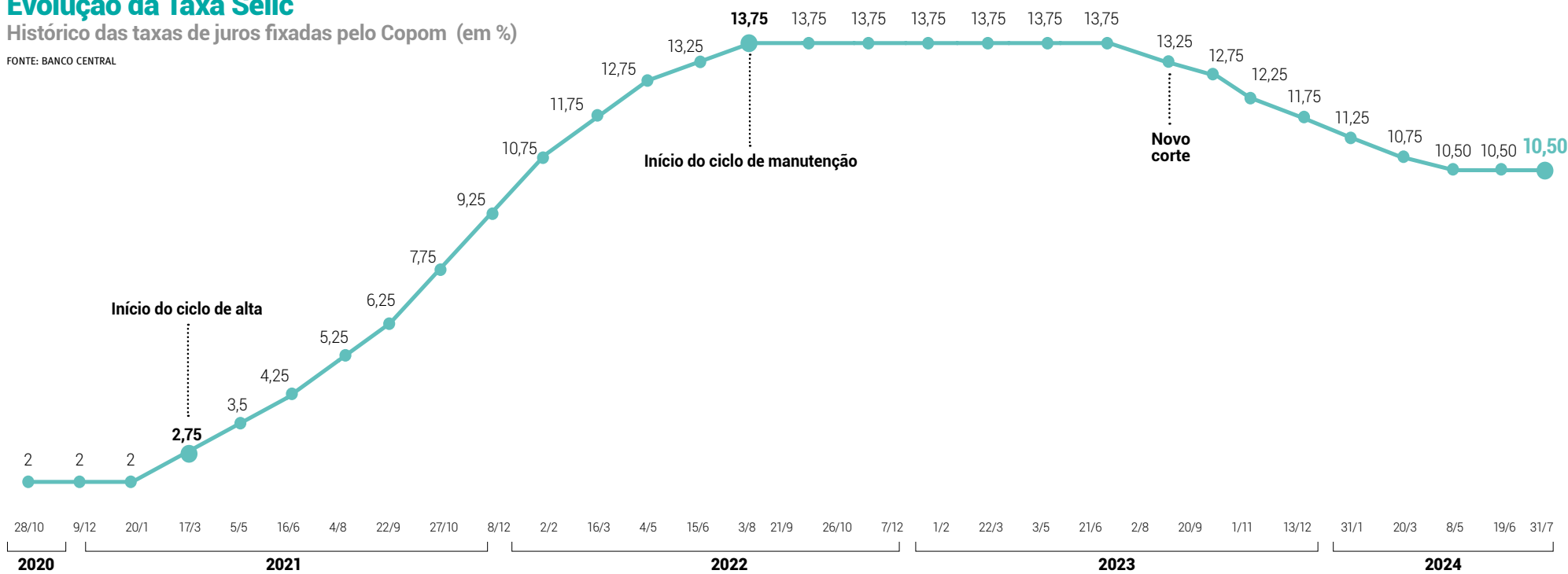
No meio da tarde, funcionários da CSG, concessionária da estrada onde a obra era realizada, retiraram as hastes colocadas que dariam sustentação às sinaleiras.

"Podemos chamar isto de abuso de poder de uma concessionária que não está preocupada com a vida humana. Vamos buscar na Justiça o direito de o Município proteger a vida das pessoas", criticou o prefeito Adiló Didomenico.

No final da tarde, em áudio, o prefeito informou que foi acertada a reunião entre Administração, Polícia Rodoviária Estadual e concessionária para encontrar uma solução definitiva. A construção de uma rotatória alongada é apresentada como a melhor alternativa. "Este equipamento trará mais segurança, mas a instalação demandará tempo. Sigo defendendo que, como paliativo, o conjunto de semáforos deveria ser instalado."

De acordo com o prefeito, a Administração desenvolveu o projeto dos semáforos, teve a aprovação verbal da concessionária e fez o protocolo junto ao governo do Estado ainda em abril. "Estamos tratando deste tema desde fevereiro. Agora, a concessionária, que não apresentou alternativa alguma para o problema, vem exigir uma série de projetos. É uma situação absurda", acrescentou.

A concessionária ainda não se manifestou. Na terça-feira, em comunicado, disse estar buscando uma medida de curto prazo para amenizar a situação do acesso ao bairro Forqueta e que solicitará ao governo a antecipação da rotatória alongada, que está prevista em contrato para 2026.

economia

Por unanimidade, BC mantém Selic em 10,5%

Taxa permanece no mesmo patamar pela segunda vez, após sete cortes consecutivos de 0,50 ponto percentual

/ CONJUNTURA

O Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central manteve a taxa básica de juros, a Selic, estacionada em 10,5% ao ano. Esta é a segunda reunião consecutiva sem alteração no patamar dos juros. A decisão de ontem foi unânime, com alinhamento dos votos dos quatro diretores indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, incluindo Gabriel Galípolo - favorito a assumir o comando da instituição em 2025 -, ao do atual chefe do BC, Roberto Campos Neto.

O ciclo de corte de juros foi interrompido no encontro passado, em junho, com a retomada do consenso entre os membros do colegiado, inclusive os indicados pelo presidente Lula. O alinhamento aplacou os ruídos gerados um mês antes, em maio, após um racha no Copom, que alimentou o temor dos analistas de que o BC poderia se tornar mais leniente no combate à inflação no ano que vem. Em 2025, sete dos nove membros da cúpula do BC terão sido indicados por Lula, incluindo o futuro presidente.

Ao longo do processo de flexibilização, iniciado em agosto de 2023, a taxa básica saiu de 13,75% ao ano e, no acumulado, recuou 3,25 pontos percentuais. Foram seis reduções consecutivas de 0,5 ponto percentual e uma de 0,25 ponto. Hoje, a Selic está no menor patamar desde fevereiro de 2022, quando estava fixada em 9,25% ao ano.

Até o fim do ano, quando termina o mandato de Roberto Campos Neto, atual presidente da autoridade monetária, o Copom tem mais três rodadas de reuniões -17 e 18 de setembro, 5 e 6 de novembro e 10 e 11 de dezembro.

Desde a reunião de junho, houve piora no cenário econômico doméstico, com desvalorização do câmbio e projeções de inflação mais distantes do centro da meta. No mês passado, a taxa de câmbio usada pelo Copom em seu cenário de referência era de R$ 5,30.

Nas últimas semanas, as expectativas de inflação apuradas pelo boletim Focus foram revisadas para cima tanto para 2024 quanto para 2025.

Os economistas projetam que o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) feche o ano em 4,1% (em junho, o avanço era de 3,96%). Para 2025, horizonte de tempo mais relevante para a decisão do BC, a estimativa saltou para 3,96%, ante 3,8% às vésperas do último Copom. A estimativa para 2026 segue estacionada em 3,6%. A meta de inflação perseguida pelo BC é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Isso significa que o objetivo é considerado cumprido se oscilar entre 1,5% (piso) e 4,5% (teto). Com os efeitos defasados da política monetária sobre a economia, o BC mira hoje o alvo fixado para 2025 e já começa a olhar para 2026. O Copom volta a se reunir nos dias 17 e 18 de setembro para recalibrar o patamar da taxa básica de juros.

A decisão do BC reflete a preocupação com o recente aumento das expectativas de inflação e a incerteza fiscal do governo brasileiro, avalia o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), Claudio Bier. Ele acrescenta que é um desafio a mais ao setor industrial, vetor importante para ajudar na reconstrução que o RS precisa. "Embora entendamos a necessidade de fazer a inflação ficar dentro da meta, o setor industrial do Rio Grande do Sul enfrenta dificuldades significativas, agravadas pelos efeitos das enchentes. A manutenção dos juros altos aumenta os custos de empréstimos e financiamentos, dificultando a recuperação econômica das empresas locais", diz Bier.

O presidente da Fiergs espera que nos próximos meses o governo federal se comprometa com as metas fiscais estabelecidas no arcabouço fiscal, de modo que o cenário macroeconômico permita uma redução dos juros, oferecendo um alívio necessário para os empreendedores gaúchos.

Para Paulo Gala, economista-chefe do Banco Master, já era esperada a manutenção da taxa. "O Copom registra esse aquecimento da economia, mercado de trabalho mais forte, expectativa de inflação desancorada, câmbio desvalorizando, mas não traz uma sinalização tão explícita de alta de juros. Ou seja, o Copom vem mais leve, menos rock, não dando sinais tão claros de que pode reagir até o final do ano se a inflação continuar subindo. É um Copom menos duro e com sinais mais fracos, com sinais não tão fortes de movimento de alta de juros no Brasil."

Saúde, PAC e emendas são principais alvos do congelamento de gastos

/ CONTAS PÚBLICAS

Os gastos do Ministério da Saúde, os investimentos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e as emendas parlamentares são os principais alvos do congelamento de R$ 15 bilhões em gastos no Orçamento de 2024. Os números representam o esforço total, ou seja, a soma entre bloqueio e contingenciamento, as duas modalidades de trava previstas nas regras do arcabouço fiscal. A decisão se deu sob a pressão dos ministérios, que fizeram uma corrida para empenhar suas despesas e tentar fugir da tesourada. O empenho é a primeira fase do gasto, quando o governo assume o compromisso de fazer determinada despesa e reserva o dinheiro para honrá-la.

Segundo o decreto, o Ministério da Saúde precisará fazer uma contenção de R$ 4,4 bilhões, o equivalente a 9,41% de sua dotação de R$ 46,96 bilhões para despesas discricionárias, que incluem gastos de custeio e investimentos.

Desse valor, R$ 1,1 bilhão são investimentos no âmbito do PAC e R$ 226,3 milhões de emendas parlamentares. O restante está distribuído em ações de custeio bancadas pela própria pasta. A trava nos investimentos da Saúde contribuiu para o PAC figurar como um dos principais alvos da contenção. O programa, uma das vitrines da gestão petista, teve R$ 4,5 bilhões congelados - o equivalente a 8,3% da dotação para este ano. Já as emendas parlamentares sofreram uma contenção de R$ 1,25 bilhão no total. Numa tentativa de evitar maiores desgastes com o Congresso Nacional, o governo Lula mirou apenas as emendas de comissão, que não são impositivas, e as de bancada estadual --estas em menor medida, uma vez que são obrigatórias.

Foram congelados R$ 1,1 bilhão em emendas de comissão (7,1% do total) e R$ 153,6 milhões em emendas de bancada (1,79% do total). Já os R$ 25,1 bilhões destinados às emendas individuais, que representam o maior volume absoluto de recursos à disposição dos parlamentares, ficaram blindados de qualquer bloqueio, apesar de a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) permitir uma contenção proporcional ao tamanho global da trava. Um dificultador era o fato de que o governo já empenhou a maior parte desses recursos (R$ 21 bilhões).

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

		Acumulado Mês			Acumulado	
	Mar	Abr	Mai	Jun	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,52	0,31	0,89	0,81	1,10	2,45
IPA-M (FGV)	-0,90	-0,77	1,06	0,89	0,47	1,94
IPC-BR-M (FGV)	0,55	0,29	0,44	0,46	2,65	3,70
INCC-M (FGV)	0,20	0,24	0,59	0,93	2,63	3,77
IGP-DI (FGV)	-0,30	0,72	0,87	0,50	1,11	2,88
IPA-DI (FGV)	-0,50	0,84	0,97	0,55	0,49	2,51
IPA-Ind. (FGV)	-0,13	0,73	1,19	0,19	0,14	2,55
IPA-Agro (FGV)	0,62	1,15	0,38	1,52	1,44	2,39
IGP-10 (FGV)	-0,17	-0,33	1,08	0,83	1,18	1,79
INPC (IBGE)	0,19	0,37	0,46	0,25	2,68	3,70
IPCA (IBGE)	0,16	0,38	0,46	0,21	2,48	4,23
IPC (IEPE)	0,56	0,41	0,82	0,54	3,19	3,66
IPCA-E (IBGE)	0,36	0,21	0,44	0,39	Trimestral: 1,04	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 24/07/2024

INDEXADORES

	Abril 2024	Maio2024	Junho2024
Valor de alçada (R$)	12.932,50	12.967,50	13.075,00
URC R$/anual	50,788	50,788	52,30
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	0,001024	0,003491	0,003338
UIF-RS	34,55	34,61	34,74
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,96
2024*	4,10
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 30/07/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2024	693.635	256.700	5.664,000	5.642,828	5.610,000	72.425.698.250
Set/2024	264.760	22.500	5.682,000	5.658,854	5.628,500	6.366.211.625
Out/2024	-	-	-	-	-	-
Nov/2024	10	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 30/07/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2024	1.414.614	48.932	10,41	10,40	10,40	4.889.359.403
Set/2024	975.833	85.170	10,43	10,42	10,42	8.436.965.814
Out/2024	3.602.752	395.593	10,46	10,45	10,45	38.863.066.852
Nov/2024	198.294	37.645	10,54	10,50	10,51	3.664.411.138

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Out	80,84
WTI/Nova Iorque/Set	77,91

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Venda	Variação
31/07	5,6543	5,6553	+0,68%
30/07	5,6168	5,6173	-0,57%
29/07	5,6250	5,6255	+0,18%
26/07	5,6574	5,6579	-0,15%
25/07	5,6473	5,6478	+1,25%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,7800	5,8810
Dólar Australiano	3,2000	4,0000
Dólar Canadense	3,5000	4,4000
Euro	6,2600	6,3640
Franco Suíço	5,2000	6,6500
Libra Esterlina	6,5000	7,7500
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0385
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

31/07/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,6621
Dólar (EUA)	5,6621	1
Euro	6,1287	1,0824
Yene (Japão)	0,03765	150,39
Libra Esterlina (UK)	7,2701	1,284
Peso Argentino	0,006079	932,5

CRIPTOMOEDA

31/07 (18h20)	Valor
Bitcoin	R$ 368.421,60

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
31/07	343,000	2.473,00
30/07	343,000	2.411,00
29/07	343,000	2.425,50

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jun	20.803	16.932	3.871
Mai	25.064	18.213	6.851
Abr	28.232	19.605	8.626
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	1,94
2024*	2,19
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
30/07	362.220
29/07	362.121
26/07	361.948
25/07	361.665
24/07	361.907
23/07	361.475

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JUNHO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Mensal	Variação (%) No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.220,23	0,69	1,18	2,54
	Normal	R 1-N	2.885,48	0,98	1,70	3,53
	Alto	R 1-A	3.887,69	1,35	2,35	3,83
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.093,67	0,76	0,83	1,53
	Normal	PP 4-N	2.814,84	0,83	1,30	2,76
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.989,02	0,73	-0,69	1,23
	Normal	R 8-N	2.450,07	0,88	1,26	2,64
	Alto	R 8-A	3.127,44	1,30	2,10	3,13
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.395,06	0,85	1,09	2,45
	Alto	R 16-A	3.178,69	0,92	1,45	2,81
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.596,43	0,75	0,11	0,99
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.269,59	0,46	-0,20	2,07
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.132,98	0,63	1,07	2,39
	Alto	CAL 8-A	3.574,16	0,90	1,63	2,89
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.429,14	0,49	0,66	1,94
	Alto	CSL 8-A	2.806,22	0,84	1,12	2,34
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.268,21	0,52	0,66	1,96
	Alto	CSL 16-A	3.774,52	0,86	1,12	2,33
GI (Galpão Industrial)		GI	1.230,08	0,30	-0,09	1,14

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
IPC (IEPE)	3,36	3,48	3,08	2,85	3,21
INPC (IBGE)	3,82	3,86	3,40	3,23	3,34
IPC (FIPE/USP)	2,98	3,00	2,87	2,77	2,66
IGP-DI (FGV)	-3,61	-4,04	-4,00	-2,32	0,88
IGP-M (FGV)	-3,32	-3,76	-4,26	-3,04	-0,34
IPCA (IBGE)	4,51	4,50	3,93	3,69	3,93
Média do INPC e do IGP-DI	0,11	-0,09	-0,30	0,46	2,11

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
05/2024	801,45	1.310,42
04/2024	775,63	1.289,42
03/2024	777,43	1.288,11

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 22/07/2024 a 26/07/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	108,00	112,17	117,03
Boi para abate	kg vivo	8,00	9,12	11,00
Cordeiro para abate	kg vivo	7,50	9,06	10,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	287,09	510,00
Leite (valor líq. recebido)	litro	2,20	2,51	2,80
Milho	saco 60 kg	53,00	57,50	73,00
Soja	saco 60 kg	118,00	122,78	130,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,55	5,38	5,75
Trigo	saco 60 kg	67,00	68,76	71,00
Vaca para abate	kg vivo	7,10	7,89	9,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	01/08	02/08	03/08	04/08	05/08
Rendimento %	0,5743	0,5744	0,5746	0,5707	0,5672

Mês	Junho	Julho
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	01/08	02/08	03/08	04/08	05/08
Rendimento %	0,5743	0,5744	0,5746	0,5707	0,5672

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2024	6,91
Jun/2024	6,67
Mai/2024	6,67

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2024	6,13
Jun/2024	5,91
Mai/2024	5,70

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jun/2024	0,79%
Mai/2024	0,83%
Abr/2024	0,89%

Meta: **10,50%** | Taxa efetiva: **10,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,40
CDI (anual)	10,40
CDB (30 dias)	10,42

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,17
Banco do Brasil	7,90
Banrisul	8,02
Safra	7,90
Santander	8,25
Caixa Econômica Federal	5,65
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,14

Período: 11/07/2024 a 17/07/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Ibovespa sobe 1,20%, aos 127,6 mil pontos

Na semana, o índice da bolsa vira para o positivo (+0,12%) e fecha o mês de julho com ganho de 3,02% no mês

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa teve ganho um pouco acima do limiar de 1% nesta quarta-feira de encerramento de julho, com foco na decisão do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), em linha com o esperado - embora com algum ajuste na comunicação, especialmente na entrevista coletiva do presidente da instituição, Jerome Powell, que reforçou a expectativa para corte nos juros do Fed em setembro.

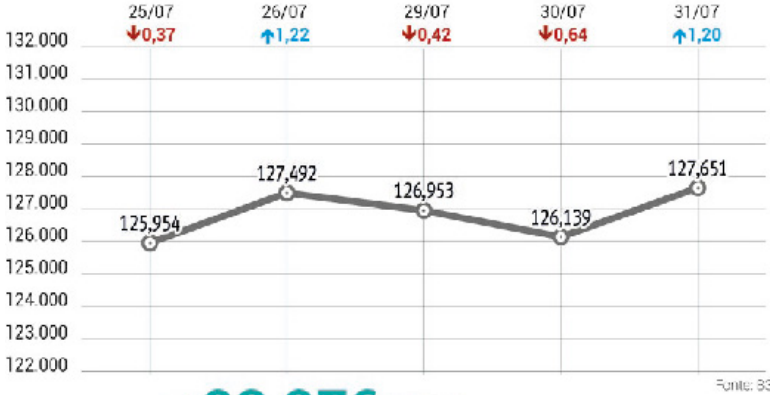
O ânimo com o Fed, contudo, chegou a ser mitigado em direção ao fechamento, após o líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei, ter emitido uma ordem para o país atacar Israel diretamente, em retaliação pelo assassinato, em Teerã, do líder do Hamas, Ismail Haniyeh, de acordo com três autoridades iranianas informadas sobre o assunto. De acordo com relato do The New York Times, Khamenei deu a ordem em reunião de emergência do Conselho Supremo de Segurança Nacional, na manhã desta quarta-feira, pouco depois de o Irã ter anunciado que Haniyeh tinha sido morto, disseram as três autoridades iranianas.

Em discurso, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, não citou diretamente o ocorrido nesta quarta-feira, mas enfatizou que "acertará as contas" com qualquer um que prejudique o país. As declarações foram feitas em transmissão televisiva, e publicadas pelo jornal The Times of Israel.

Assim, o aumento da percepção de risco geopolítico, no fim da tarde, tirou parte do brilho das declarações de Powell, que haviam sido recebidas com entusiasmo pelo mercado. No melhor momento da tarde, o índice Nasdaq, de tecnologia, mais sensível à perspectiva para os juros americanos, mostrava alta na casa de 3% - no fechamento, Nasdaq +2,64%, S&P 500 +1,58% e Dow Jones +0,24%.

Nesta quarta, o Ibovespa saiu de mínima na abertura aos 126.139,21 pontos e chegou, na máxima do dia, aos 127.852,69 pontos (+1,36%). Ao fim, mostrava alta de 1,20%, aos 127.651,81 pontos, com giro a R$ 23,2 bilhões. Na semana, o Ibovespa vira para o positivo (+0,12%) e fecha julho com ganho de 3,02% no mês, após avanço de 1,48% em junho. Assim, com ganhos combinados nos dois últimos meses, o índice da B3 limita a perda do ano a 4,87%.

No período da tarde, Powell afirmou que um corte de juros pode estar em análise na reunião do Fed em setembro, caso a inflação continue a recuar em linha com as projeções. "Eu acho que um corte na taxa pode estar na mesa na reunião de setembro", disse o presidente do Fed, mencionando a expectativa por dados de inflação e de emprego mais favoráveis. Ontem, o BC americano decidiu manter a taxa de referência inalterada, na faixa entre 5,25% e 5,50% ao ano, pela oitava vez consecutiva.

Na B3, desde a manhã, o Ibovespa foi puxado pelas principais ações, Vale (ON +2,34%) e Petrobras (ON +2,71%, PN +2,07%, nas respectivas máximas da sessão no fechamento), em dia de avanço de 3,55% para o Brent com as tensões no Oriente Médio. Assim, o setor de commodities mais do que compensou o desempenho majoritariamente negativo dos papéis de grandes bancos, como BB (ON -1,48%) e Itaú (PN -1,40%). Além de Vale, o dia foi positivo também para outros nomes do setor metálico, como Gerdau (PN +1,28%) e CSN (ON +1,19%). Na ponta ganhadora do Ibovespa, Weg (+10,47%), TIM (+6,84%) e Localiza (+4,26%). No lado oposto, Hypera (-2,47%), JBS (-2,43%), Rede D'Or (-2,06%) e Marfrig (-1,91%).

O dólar à vista fechou a sessão desta quarta-feira em alta firme, acima da linha de R$ 5,65, na contramão da onda de enfraquecimento da moeda americana no exterior. O real sofreu com fatores técnicos, com a disputa pela formação da última taxa ptax de julho, até o início da tarde, e a rolagem de posições no segmento futuro no fim do mês.

Com mínima a R$ 5,6084 e máxima a R$ 5,6835, o dólar encerrou o pregão em alta de 0,68%, cotado a R$ 5,6553, o que levou a valorização acumulada em julho para 1,20%.

Volume R$ 23,276 bilhões

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
NORDON MET ON	11,98	+39,30%
AMBIPAR ON NM	50,55	+20,36%
WEG ON NM	50,66	+10,47%
ACO ALTONA PN	12,31	+8,94%
OI PN N1	13,24	+8,08%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
AMERICANAS ON NM	0,55	−11,29%
CEMEPE ON	4,20	−8,70%
FICA ON	12,00	−7,62%
COTEMINAS PN	0,98	−6,67%
SANTANENSE PN	1,51	−6,21%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	4,07	−1,21%
AMBEV S/A ON	11,58	−0,52%
COGNA ON ON NM	1,52	+0,66%
AMERICANAS ON NM	0,55	−11,29%
VALE ON NM	61,63	+2,34%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-1,86%
Petrobras PN	+2,05%
Bradesco PN	+0,32%
Ambev ON	-0,77%
Petrobras ON	+2,71%
BRF SA ON	-1,41%
Vale ON	+2,29%
Itausa PN	-1,17%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones + 0,24	Nasdaq +2,64	FTSE-100 +1,13	Xetra-Dax +0,53	FTSE(Mib) -0,43	S&P/ASX +1,75	Kospi + 1,19
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 + 0,76	Ibex +1,49	Nikkei +0,15	Hang Seng +2,01	BYMA/Merval +2,76	Xangai +2,06	Shenzhen +3,37

Jornal do Comércio

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 49 - Ano 92

Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 139/2024 - Aquisição de uma retroescavadeira, conforme Convênio nº 942463 (Ministério da Agricultura e Pecuária) e demais condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital. Data da sessão: 22/08/2024, às 08h30min.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 140/2024 - Registro de preços de televisores do tipo Smart TV para as unidades educacionais do Município, para eventual e futura aquisição. Data da sessão: 22/08/2024, às 08h30min.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 141/2024 - Registro de preços para fornecimento de galões de água mineral de 20 litros. Data da sessão: 14/08/2024, às 10h30min.
Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou através do Portal da Transparência no site: www.farroupilha.rs.gov.br

Sindi Geral

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO QUADRO GERAL DE NÍVEL ELEMENTAR E MÉDIO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os Servidores Públicos Estaduais do Quadro Geral, com base territorial em todo o Estado do Rio Grande do Sul, filiados ao Sindicato dos Servidores Públicos do Quadro Elementar e médio no Estado do Rio Grande do Sul, para reunirem-se em Assembleia Geral extraordinária a realizar-se no dia 26 de agosto do corrente ano. As Assembleias Gerais são soberanas nas resoluções não contrárias às Leis vigentes e ao seu Estatuto, suas deliberações serão tomadas pela presença de 50% mais um dos associados, quites com a tesouraria em 1ª chamada e com qualquer número em 2ª e última chamada, tendo como local o auditório da FESSERGS – Federação Sindical dos Servidores Públicos no Estado do Rio Grande do Sul sito à Rua Dr. Flores nº 307, sala 603, Centro, Porto Alegre - RS.

ORDEM DO DIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1. Reorganização dos cargos de carreira dos integrantes do Quadro Geral que passaram a ter a nomenclatura de técnico em políticas e gestão governamental, cargos em extinção e extranumerários pertencentes a administração direta do Rio Grande do Sul conforme PL 243;
2. Reforma Estatutária para a adequação a nova legislação.

OBS: A Assembleia não se realizará na sede do Sindicato por falta de espaço físico.

Porto Alegre, 31 de julho de 2024.
TEREZINHA CASTRO ARNOUD
Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
1ª, 2ª e 3ª convocação

Cooperativa Regional Agrícola Mista Sulina Ltda, inscrita no CNPJ sob o nº 90.349.689/0001-57, NIRE nº 43400001654, de acordo com o art. 15º do seu Estatuto, ficam convocados os senhores associados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 20/08/2024, às 8:00 horas no escritório da empresa, sito a BR 116, Km 285, S/N em Eldorado do Sul/RS, *sendo às 8:00 horas a 1ª convocação com a presença de 2/3 dos associados, às 9:00 horas em 2ª convocação com metade mais um dos associados e às 10:00 horas em 3ª e última convocação*, com a presença de no mínimo 10 associados para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Eleição e posse dos membros do Conselho de Administração, do Presidente, do Conselheiro Gerente, para o período de 2024/2027, bem como a fixação de suas remunerações;
2) Eleição e posse dos membros do Conselho Fiscal que servirão no presente exercício;
3) Ações tomadas em virtude da enchente de 05/2024;
4) Deliberações sobre a continuidade das atividades da Cooperativa;
5) Outros assuntos de interesse da cooperativa

Em conformidade com o art. 20º, as Assembleias Gerais funcionarão validamente em Primeira Convocação, com a presença de 2/3 dos associados, em Segunda Convocação, uma hora mais tarde com metade mais um e, em Terceira e última Convocação com a mesma diferença de espaço de tempo, ou seja, uma hora após, com a presença de no mínimo 10 associados. Nesta data, o livro de matrículas dos associados, acusa a existência de 102 associados. Eldorado do Sul, 30 de julho de 2024.
Sonia Ortiz Dip - Presidente

EXÉRCITO BRASILEIRO
9º BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADO

MINISTÉRIO DA **DEFESA**

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico 90002/2024

OBJETO: Eventual aquisição de materiais para o laboratório de Análises Clínicas do Posto Médico da Guarnição de Pelotas/RS.

DATA E HORÁRIO DE ABERTURA: 13/08/2024, às 10:00 horas,

LOCAL: https://www.gov.br/compras/pt-br

EDITAL: O edital encontra-se a disposição na Av. Duque de Caxias, 344, Bairro Fragata – Pelotas, na SALC e no sítio https://www.gov.br/compras/pt-br.

Pelotas-RS, 29 de julho de 2024
EDUARDO MENNA BARRETO – Tenente Coronel
Ordenador de Despesas do 9º Batalhão de Infantaria Motorizado

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO**

AVISO DE ALTERAÇÃO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90003/2024

OBJETO: Contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, incluindo o fornecimento de peças e demais insumos, em bens permanentes instalados na Reitoria e nos seis Campi da Universidade Federal da Fronteira Sul, conforme especificações contidas no Edital e seus anexos.
DATA E HORÁRIO DA ABERTURA: 15/08/2024, às 09h15min.
LOCAL: https://www.gov.br/compras/pt-br **UASG:** 158517
EDITAL: O edital encontra-se a disposição dos interessados no sítio da Universidade Federal da Fronteira Sul www.uffs.edu.br e no portal de compras do governo federal https://www.gov.br/compras/pt-br.

Chapecó/SC, 01 de AGOSTO de 2024
GREICE LEGRAMANTI
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOM PEDRO DE ALCÂNTARA

Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico SRP n° 27/2024

Processo Administrativo 936/2024. Objeto: contratação de empresa para o fornecimento de um veículo - Tipo Van de 16 lugares (especificações conforme Edital). **Dia: 13/08/2024 as 09h30.** Cópia do Edital ou maiores informações, poderão ser obtidos no setor de licitações pelo fone (51) 3664-0011, Ramal 215 das 09 às 17h, de 2ª à 6ª-feira, pelo site: www.dompedrodealcantara.rs.gov.br ou e-mail: licitacao@dompedrodealcantara.rs.gov.br
Dom Pedro de Alcântara, 31/07/2024. **Alexandre Model Evaldt - Prefeito**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com o artigo 21, parágrafo primeiro e art. 29, incisos I, IV, V, VI, VII, VIII e X, do Estatuto desta Sociedade convoco os associados para **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, no sábado, **dia 10 de agosto**, de **caráter presencial**, a realizar-se na sede à Rua Fernando Machado nº 883 sendo a 1ª chamada às 14h e **às 14h**30min a 2ª e última chamada. ORDEM DO DIA
1. Análise e aprovação das movimentações financeiras da Diretoria referentes ao ano de 2023
2. Análise e aprovação da Proposta Orçamentária para o ano de 2024
3. Análise e aprovação dos relatórios de atividades da Diretoria referentes ao ano de 2023
4. Análise e aprovação dos Planos de Ações da Diretoria para o ano de 2024

Somente poderão votar os associados quites com a tesouraria até o mês de agosto/2024, inclusive.
Porto Alegre, 01 de agosto de 2024.
José Daniel Souza
Presidente

Prefeitura Municipal de Faxinalzinho

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL Nº 005/2024

O Prefeito de Faxinalzinho, torna público que será realizada licitação, modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL (do tipo menor peço global), para a execução de obras de melhoria e ampliação de pavilhão, com abertura dos envelopes de proposta de preço e documentos de habilitação, **no dia 20/08/2024, às 9h**, na sala de reuniões da Prefeitura. Informações e edital poderão ser obtidas junto a Prefeitura Municipal de Faxinalzinho no horário de expediente ou pelo telefone (54) 3546-1143. Faxinalzinho/RS, 30 de julho de 2024.
James Ayres Torres, Prefeito Municipal.

TERMOLAR S/A

CNPJ/MF 92.780.634/0001-22 - NIRE 43 3 0000294 2
CONVOCAÇÃO - Convidamos os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária à realizar-se no dia **09 de agosto de 2024**, **às 14 horas**, na sede social da Empresa, sita em Porto Alegre/RS, na Rua Tamandaré, 500, Bairro Camaquã, CEP 91900-790, a fim de deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia:** (a) Deliberar sobre a conveniência de se proceder a um grupamento das ações que compõem o Capital Social, na proporção de 6:1, sendo que os acionistas minoritários com menos de 6 ações, ao invés de receberem frações de uma ação, receberão suas indenizações em conta corrente perante a Sociedade; (b) Alterar o artigo 5º do Estatuto Social da Sociedade, se for o caso; e (c) Outros assuntos de interesse social. Porto Alegre/RS, 01 de agosto de 2024. Natalie Ardrizzo - Diretora.

NAVEGAÇÃO GUARITA S.A.

GUARITA
CNPJ/MF 92.786.680/0001-39 - NIRE 43300046214

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Porto Alegre – RS, 12 de julho de 2024. A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

ATIVO	2023	2022
CIRCULANTE	**54.432**	**62.042**
Caixa e Equiv. de Caixa	5.025	1.611
Títulos e Depósitos à Prazo	-	878
Clientes	41.702	52.436
Estoques	480	614
Adiantamentos a Fornecedores	2.892	2.762
Adiantamentos a Empregados	312	309
Devedores Diversos	1.605	1.259
Tributos a Recuperar	1.909	1.684
Despesas do Exerc. Seguinte	507	489
NÃO CIRCULANTE	**279.368**	**297.693**
Realizável a Longo Prazo	**24.692**	**40.083**
Clientes	3.078	20.904
Depósitos Recursais	300	229
Tributos a Recuperar	17.864	16.336
Partes Relacionadas	3.450	2.614
Investimentos	**36**	**36**
Imobilizado	**254.626**	**257.562**
Intangível	**14**	**12**
TOTAL DO ATIVO	**333.800**	**359.735**

PASSIVO	2023	2022
CIRCULANTE	**52.564**	**60.480**
Fornecedores	2.087	2.095
Emprést. e Financiamentos	15.873	15.832
Obrigações Sociais e Fiscais a Recolher	1.851	2.839
Obrigações com Parcel. Sociais e Fiscais	5.770	14.103
Obrigações Trabalhistas	398	452
Prov. Diversas e Trabalhistas	4.059	3.940
Custo Diferido a Realizar	18.275	19.210
Credores Diversos	4.251	2.009
NÃO CIRCULANTE	**235.262**	**255.304**
Emprést. e Financiamentos	177.779	170.208
Obrigações com Parcel. Sociais e Fiscais	26.888	26.922
Provisão para Contingências	1.524	1.024
Resultados Diferidos	18.853	37.021
Custo Diferido a Realizar	2.353	12.038
Tributos Diferidos	7.783	7.988
Credores Diversos	82	103
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**45.974**	**43.951**
Capital Social	20.000	20.000
Reservas de Capital	806	806
Reserva de Lucros	10.060	7.639
Reserva de Reavaliação	6.327	6.327
Ajuste de Aval. Patrimonial	8.781	9.179
TOTAL DO PASSIVO	**333.800**	**359.735**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	2023	2022
RECEITA BRUTA DOS SERVIÇOS	**94.635**	**83.101**
Impostos e Devoluções	(7.547)	(6.351)
RECEITA LÍQUIDA	**87.088**	**76.750**
CUSTOS DOS SERVIÇOS	**(53.432)**	**(47.226)**
Custos	(44.265)	(38.208)
Depreciação	(9.167)	(9.018)
LUCRO BRUTO	**33.656**	**29.524**
DESPESAS/RECEITAS OPERAC.	**(8.599)**	**(9.496)**
Despesas Administrativas	(8.142)	(8.879)
Despesas Tributárias	(384)	(227)
Depreciação	(179)	(180)
Resultado da Equival. Patrimonial	-	(438)
Outras Receitas Operacionais	106	228
RESULTADO OPERAC. ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	**25.057**	**20.028**
Receitas Financeiras	4.251	769
Despesas Financeiras	(29.018)	(30.264)
RESULTADOS FINANCEIROS	**(24.767)**	**(29.495)**
RESULTADO ANTES DOS TRIB.	**290**	**(9.467)**
IR e Contribuição Social Diferidos	1.733	5.023
LUCRO/PREJUÍZO LÍQ. DO EXERC.	**2.023**	**(4.444)**
Result. diluído p/ação ordinária - R$	**0,1012**	**(0,2222)**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA-Método Indireto DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	2023	2022
Fluxos de Caixa da Atividade Operacional		
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**2.023**	**(4.444)**
Ajustes para conciliar o resultado às disponib. geradas pela ativ. operacional		
Depreciação e amortização	9.346	9.198
Equivalência Patrimonial	-	438
Custo Baixa Bens Ativo Imob. e Intangível	-	21
Provisão p/Contingências	500	223
Juros, variações monetárias e cambiais	26.806	27.836
Variações nos ativos e passivos		
Variação Títulos e Depósitos à Prazo	878	(238)
Variação Clientes	(228)	(883)
Variação Estoques	134	71
Variação Adiantamentos a Fornecedores	(130)	(391)
Variação Adiantamentos a Empregados	(3)	(32)
Variação Devedores Diversos	(346)	590
Variação Tributos a Recuperar	(1.753)	(4.791)
Variação Despesas do Exercício Seguinte	(18)	118
Variação Depósitos Recursais	(71)	63
Variação Partes Relacionadas	(836)	(1.116)
Variação Fornecedores	(8)	(307)
Variação Obrig. c/Parcel. Sociais e Fiscais	(9.355)	(1.048)
Variação Obrigações Trabalhistas	(54)	7
Variação Provisões Diversas e Trabalhistas	119	1.005
Variação Credores Diversos	2.221	317
Variação Tributos Diferidos	(205)	(205)
Recursos Líq. das Ativ. Operacionais	**29.020**	**26.432**
Fluxos de Caixa das Ativ. de Investimento		
Aquisição Imobilizado	(6.412)	(7.435)
Recursos líq. das Ativ. de Investimento	**(6.412)**	**(7.435)**
Fluxos de Caixa das Ativ. de Financiamento		
Variação Empréstimos e Financiamentos	(19.194)	(18.726)
Recursos Líq. da Ativ. de Financiamento	**(19.194)**	**(18.726)**
Redução/Aumento nas disponibilidades	**3.414**	**271**
No início do período	1.611	1.340
No final do período	5.025	1.611

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	2023	2022
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**2.023**	**(4.444)**
Outros Componentes Do Resultado Abrangente		
- Realização por Depreciação Avaliação Patrimonial/Reavaliação	603	603
- Reversão IRPJ/CSLL - Ajuste Avaliação Patrimonial/Reavaliação	(205)	(205)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**2.421**	**(4.046)**

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1.Contexto Operacional – A sociedade tem sede em Porto Alegre - RS,tendo como objetivo social a prestação de serviços de transportes aquaviário, marítimo, fluvial, lacustre e portuário; a movimentação de cargas em geral, a administração de operações de terminais portuários e a atividade de estaleiro de construção e reparos navais.
NOTA 2.Apresentação das Demonstrações Contábeis-As Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas com adoção plena dos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).
NOTA 3.A)Regime de Contabilização – As receitas e despesas estão registradas segundo o regime de competência. B)Estoques – Avaliados pelo custo da última compra que não excede o valor de mercado. C) Investimentos em Coligadas – Estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O resultado de avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional. D) Imobilizado – Está demonstrado ao custo de aquisição, mais avaliado acrescido da correção monetária até 31/12/1995. A partir de 01/01/2010 foram utilizados os valores justos dos bens na adoção do custo atribuído menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas, por redução no valor recuperável. As depreciações foram calculadas e contabilizadas às alíquotas vigentes, com alteração da vida útil dos bens.
NOTA 4.Capital Social – O Capital Social, inteiramente pertencente a acionistas domiciliados no país, totalmente integralizado, no valor de R$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) de ações ordinárias, todas com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma.
NOTA 5.As Notas Explicativas completas e quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários, estão disponíveis a V.Sas. na sede da Companhia em Porto Alegre. 12 de julho de 2024. A diretoria

Roberto Sffair – Diretor Superintendente – CPF 358.820.260-91
Werner Mário Ferreira Barreiro – Diretor Executivo – CPF 353.359.040-20
Daniel Fernando Eckert – Contador CRC/RS 06.1110/O-8 – CPF 494.438.950-72

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de Capital AFRMM	Reserva de Lucros: p/ aumento Capital	Reserva de Lucros: Reserva Legal	Reserva de Reavaliação Bens Próprios	Ajuste Avaliação Patrimonial Bens Próprios	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	**20.000**	**806**	**10.709**	**976**	**6.327**	**9.577**	**-**	**48.395**
Prejuízo Liquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	(4.444)	(4.444)
Realização da Reserva	-	-	-	-	-	(398)	398	-
Reserva para Aumento de Capital	-	-	(4.046)	-	-	-	4.046	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	**20.000**	**806**	**6.663**	**976**	**6.327**	**9.179**	**-**	**43.951**
Lucro Liquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	2.023	2.023
Reserva Legal	-	-	-	101	-	-	(101)	-
Realização da Reserva	-	-	-	-	-	(398)	398	-
Reserva para Aumento de Capital	-	-	2.320	-	-	-	(2.320)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	**20.000**	**806**	**8.983**	**1.077**	**6.327**	**8.781**	**-**	**45.974**

economia

Gerdau registra lucro líquido de R$ 945 milhões no 2º trimestre

/ BALANÇO

A Gerdau registrou lucro líquido de R$ 945 milhões no segundo trimestre de 2024, queda de 55,9% em relação ao mesmo período de 2023, decorrente, segundo a companhia, do arrefecimento dos resultados operacionais.

Na comparação com os três meses imediatamente anteriores, também houve recuo no lucro de 24,1%, informou a empresa em seu balanço divulgado ontem.

O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ajustado da Gerdau atingiu R$ 2,624 bilhões e caiu 30,8% na comparação anual, sendo 6,7% menor no intervalo trimestral. A margem Ebitda ajustada, por sua vez, foi de 15,8% para o consolidado das operações, 5 pontos porcentuais inferior ante um ano.

Fed mantém juros dos EUA na faixa de 5,25% a 5,50%

Jerome Powell afirma que se aproxima momento de ajustar juros

/ CONJUNTURA

O Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês) do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) manteve a taxa dos Fed Funds na faixa entre 5,25% a 5,50% ao ano, em comunicado divulgado no período da tarde desta quarta-feira, 31.

A decisão está em linha com as expectativas do mercado financeiro. Em comunicado, o Fed disse que qualquer ajuste nos juros dos Estados Unidos levará em consideração uma análise cuidadosa dos dados econômicos, da perspectiva econômica e do balanço de riscos.

O BC norte-americano ainda pontua que está preparado para ajustar a política monetária conforme apropriado caso surjam riscos que possam impedir o atingimento das suas metas. A instituição ainda acrescentou que a perspectiva econômica está "incerta" e que está atenta aos riscos para ambos os lados.

Ontem, o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, afirmou que se aproxima o momento de ajuste nos juros americanos para apoiar a economia dos Estados Unidos. "Está chegando a hora de ajustar isso para que possamos apoiar esse processo contínuo", disse ele, em coletiva de imprensa, nesta tarde, para comentar a reunião desta quarta-feira do Comitê Federal do Mercado Aberto.

Powell disse ainda que o Fed pode começar a retirar um pouco do nível de restrição dos juros, em linha com outros banqueiros centrais. "Está chegando a hora, pois outros bancos centrais ao redor do mundo estão enfrentando a mesma questão, e está chegando a hora em que começará a ser apropriado reduzir esse nível de restrições para que possamos abordar ambos os mandatos", afirmou.

Segundo ele, a melhora nos preços permite que o Fed não esteja 100% focado na inflação do país e que o movimento recente de desinflação é puxado por habitação e serviços. "A missão ainda não está cumprida, reforço isso, mas destaco o progresso", disse.

Na sua visão, há agora uma desinflação mais disseminada na maior economia do mundo e os riscos de baixa para o mercado de trabalho americano são reais. "Os riscos de alta para inflação diminuíram, conforme mercado de trabalho desacelera", avaliou Powell. "Não parece uma economia superaquecida, e parece uma economia que está se normalizando", acrescentou.

O presidente do Federal Reserve afirmou que um corte inicial da ordem de 50 pontos-base não está na mesa agora. "Se obtivermos dados que desejamos, um corte em setembro estaria em análise", disse.

Segundo ele, alguns dirigentes já cogitaram começar a cortar as taxas no encontro dessa semana. Ao comentar sobre o cenário econômico nos EUA, Powell disse que foi um trimestre de "boa inflação" e desaceleração no mercado de trabalho. Ponderou, contudo, que é um equilíbrio difícil entre cortar muito cedo ou demorar demais para baixar as taxas. Para Powell, a chance de um pouso forçado na economia é baixa. "A economia tem crescido em ritmo sólido.

O desemprego está baixo. A economia não está superaquecida, nem muito fraca, é o que queremos ver", destacou o presidente do Fed. O banqueiro central também afirmou que não há novidades em relação a eventual emissão de uma moeda digital do Fed (CBDC, na sigla em inglês).

Desemprego cai para 6,9% no trimestre até junho

/ TRABALHO

A taxa de desemprego no trimestre encerrado em junho caiu para 6,9%, esse é o menor resultado para um trimestre desde janeiro de 2015, quando também marcou 6,9%. Observando apenas para o período de três meses que vai até junho, é o menor resultado desde 2014 (igualmente 6,9%). Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta quarta-feira (31) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No trimestre móvel anterior, fechado em março, a taxa de desemprego estava em 7,9%. Já no segundo trimestre de 2023, o índice era de 8%. A marca atingida em junho é menos da metade do pico da série histórica do IBGE, em março de 2021, quando a taxa alcançou 14,9%. À época, era o auge da pandemia de covid-19. A série se inicia em 2012.

No trimestre encerrado em junho, o número de pessoas que procuravam trabalho ficou em 7,5 milhões - o menor desde o trimestre encerrado em fevereiro de 2015. Isso representa queda de 12,5% no trimestre. Já em relação ao mesmo período do ano passado, a redução foi 12,8%.

A população ocupada renovou mais um recorde, atingindo 101,8 milhões de pessoas. Esse contingente é 1,6% maior que o do trimestre anterior e 3% superior ao do mesmo período do ano passado.

O número de empregados no setor privado também foi o máximo já registrado, 52,2 milhões, impulsionado por novos recordes do total de trabalhadores com carteira assinada (38,4 milhões) e sem carteira (13,8 milhões).

A população desalentada, ou seja, aquela que desistiu de procurar emprego por pensar que não encontrará, recuou para 3,3 milhões no trimestre encerrado em junho. Isso representa uma redução de 9,6% no trimestre. É também o menor contingente desde o trimestre encerrado em junho de 2016 (3,2 milhões).

A pesquisa do IBGE apura o comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja emprego com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo. São visitados 211 mil domicílios.

A divulgação do IBGE acontece um dia depois de serem conhecidos os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Diferentemente da Pnad. O Brasil fechou o mês de junho com saldo positivo de 201.705 empregos, o que representa expansão de 29,5% ante o mês passado.

PUBLICIDADE LEGAL

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

PREGÃO PRESENCIAL N. 014/2024

O Prefeito Municipal, torna público que no dia **21 de AGOSTO de 2024, às 9 horas,** serão recebidos envelopes da proposta e documentação do PREGÃO PRESENCIAL do tipo MENOR PREÇO POR LOTE, cujo objeto é a Contratação de empresa para o fornecimento e instalação dos equipamentos previstos nos projetos executivos do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI), para escolas Municipais. Edital e informações junto à Comissão de Licitações na Prefeitura Municipal, por meio do e-mail gestao@bomprincipio.rs.gov.br ou do site www.bomprincipio.rs.gov.br. Bom Princípio, 31 de JULHO de 2024. FÁBIO PERSCH, Prefeito.

Prefeitura Municipal de Jaquirana

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 007/2024

OBJETO: FORNECIMENTO, COM A ENTREGA IMEDIATA E INTEGRAL, DE CÂMARA FRIA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL. Propostas a partir de 09h do dia 01/08/2024, findando-se às 09:50h de 14/08/2024. Abertura: 14/08/2024, às 10h. Edital e outras informações poderão ser obtidos no Setor de Licitações, sito à Rua Inácio Rodrigues, n.º 451, ou pelos fones (54) 3253- 1100, (54) 3253-1161, das 8h às 12h e das 13h30min. às 17h30 min., ou pelo e- mail: licitacao@jaquiranaonline.com.br .

Jaquirana, 31 de junho de 2024
Marcos Finger Pires, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Paraí

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N° 07/2024

Objeto: execução de uma construção para uso público de um coreto de basalto octogonal de 12,32 m², na Praça Matriz do município de Paraí/RS. Tipo: Menor Preço global. Local da Sessão: www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Legislação: Lei Federal n° 14.133/2021 e Lei Complementar 123/2006. **Recebimento das propostas: a partir das 13:30 do dia 01/08/2024 até às 08:30 do dia 16/08/2024. Abertura das propostas: a partir das 08:30 do dia 16/08/2024. Disputa: a partir das 08:31 (horário de Brasília) do dia 16/08/2024.** Edital e anexos disponíveis no site: www.parai.rs.gov.br Informações: licitacoes@parai.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3477-1233.

Oscar Dall' Agnol, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

PREGÃO PRESENCIAL N. 016/2024

O Prefeito Municipal, cumprindo a legislação em vigor, torna público aos interessados que no dia **19 de AGOSTO de 2024, às 9 horas,** serão recebidos envelopes da proposta e documentação do PREGÃO PRESENCIAL – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, cujo objeto é a AQUISIÇÃO DE TAMPAS DE BUEIRO. Cópia do edital e demais informações poderão ser obtidas junto à Comissão de Licitações na Prefeitura Municipal, por meio do e-mail compras@bomprincipio.rs.gov.br ou do site www.bomprincipio.rs.gov.br. Bom Princípio, 31 de JULHO de 2024. FÁBIO PERSCH, Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL/RS

PREGÃO PRESENCIAL Nº 17/2024 – REGISTRO DE PREÇOS Nº. 16/2024 – Data da Sessão: 20 de agosto de 2024: 13:30 horas Local: Secretaria Municipal de Administração. O Prefeito Municipal de São Domingos do Sul/RS, torna pública a realização de licitação na modalidade de Pregão Presencial nº 17/2024, de critério de julgamento de menor preço por item. **Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS**. O edital encontra-se disponível na Prefeitura Municipal de São Domingos do Sul e no site: www.saodomingosdosul.rs.gov.br. Maiores informações na Prefeitura Municipal, Rua Eduardo Cerbaro, nº 88, na cidade de São Domingos do Sul, ou pelo fone: (54) 3349–1122. Fernando Perin. Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de David Canabarro

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2024

OBJETO – CONSERTO DE MOTOR DE SPRINTER (menor preço). Abertura: **16 DE AGOSTO DE 2024** ÀS **08H30MIN**. Local: Portal de Compras Públicas. O edital encontra-se disponível no site http://www.davidcanabarro.rs.gov.br, e no site https://www.portaldecompraspublicas.com.br/ . Informações na Prefeitura Municipal, na Rua Ernesto Rissato, nº 265, David Canabarro, ou pelo fone: (54) 3351-1214.

Lauro Antônio Benedetti, Prefeito Municipal.

Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTO DO JACUÍ

AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO nº 017/2024

O Município de Salto do Jacuí torna público a abertura do processo licitatório nº 1444/2024, na modalidade Pregão Eletrônico - Registro de Preços, sob nº 017/2024, que tem por objeto a aquisição de postes padrão RGE e COPREL (com instalação inclusa) e demais materiais elétricos necessários para instalação dos mesmos. Envio das propostas até às 08h do dia 13/08/2024. Início da disputa às 09h do dia 13/08/2024. Maiores informações e Edital disponíveis através da plataforma BLL Compras (https://bllcompras.com), telefone 55-3327-1400 (ramais 203 ou 219), site www.saltodojacui.rs.gov.br, ou ainda através do e-mail comprasjacui@hotmail.com. Salto do Jacuí, 31 de julho de 2024.

Ronaldo Olimpio Pereira de Moraes – Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de David Canabarro

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/2024

OBJETO – SERVIÇOS DE ELETRICISTA (menor preço). Abertura: **15 DE AGOSTO DE 2024** ÀS **08H30MIN**. Local: Portal de Compras Públicas. O edital encontra-se disponível no site http://www.davidcanabarro.rs.gov.br, e no site https://www.portaldecompraspublicas.com.br/ . Informações na Prefeitura Municipal, na Rua Ernesto Rissato, nº 265, David Canabarro, ou pelo fone: (54) 3351-1214.

Lauro Antônio Benedetti, Prefeito Municipal.

economia

Reservatórios das hidrelétricas podem ajudar a preservar água subterrânea

Tese é defendida pelo presidente da Enercons e fundador da Abrapch, Ivo Pugnaloni

/ RECURSOS HÍDRICOS

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Estudo feito pela Universidade da Califórnia em 40 países apontou a redução dos níveis das águas subterrâneas em escala global. No Brasil, o presidente da Enercons Consultoria em Energias Renováveis e fundador da Associação Brasileira de Pequenas Centrais Hidrelétricas e Centrais Geradoras Hidrelétricas (Abrapch), Ivo Pugnaloni, afirma que os reservatórios das hidrelétricas representariam um papel fundamental para atenuar esse reflexo.

Uma explicação para a redução das águas subterrâneas, aponta o dirigente, é a extração demasiada do líquido para utilizações como, por exemplo, na irrigação.

"No Brasil, 68% das outorgas de autorização para uso do recurso hídrico são para irrigação", afirma Pugnaloni.

Ele ressalta que a prática, normalmente, é feita para um destino nobre, que é a produção de alimentos. No entanto, o presidente da Enercons acrescenta que existem algumas ações de irrigação que são eficientes e outras nem tanto.

O uso do pivô central na agricultura, conforme ele, é uma das práticas inadequadas, por depender de uma grande potência elétrica para movimentar a água e muitas vezes o líquido não chega na raiz da planta.

Pugnaloni diz que as hidrelétricas funcionam como intervenções humanas que ajudam a compensar a retirada de água dos lençóis subterrâneos. A

s barragens das usinas criam lagos que possibilitam que a água mais estagnada possa alcançar o subsolo.

Apesar da consideração do fundador da Abrapch, a hidreletricidade vem diminuindo de relevância dentro do Brasil. De acordo com dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), atualmente a fonte hídrica ainda é predominante no País, com uma participação de 53,3% na matriz elétrica (levando em conta pequenas e grandes centrais hidrelétricas). No entanto, ano após ano, essa geração vem perdendo espaço para competidoras como a termeletricidade, a geração solar e a eólica.

VOLKSWAGEN/DIVULGAO/JC

Fonte hídrica ainda é a mais relevante da matriz elétrica nacional

Ainda segundo informações do órgão de regulação do setor elétrico, somente cerca de 3% da potência do total de usinas brasileiras que estão sendo construídas atualmente é proveniente de hidrelétricas.

Pugnaloni frisa que as hidrelétricas, com os seus reservatórios e dentro do planejamento do setor elétrico, deveriam concorrer com as termelétricas e não com as fontes solar e eólica.

Ele justifica seu posicionamento ressaltando que as duas primeiras podem ser gerações armazenadas e não são intermitentes como as usinas alimentadas pelo sol e pelo vento.

Dentro dessa lógica, o dirigente acrescenta ainda que o impacto ambiental das hídricas é menor que o das térmicas fósseis.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

Data	Tributo	Descrição
05.08	IRPF	Juros remuneratórios do capital próprio (art. 9º da Lei nº 9.249/95), com fato gerador de 21 a 31 de julho
05.08	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 21 a 31 Julho
09.08	IPI	Cigarros contendo Tabaco (Cigarros dos cód. 2402.20.00 da Tipi), de fato gerador de julho
14.08	IRRF	Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de 1º a 10 de agosto
14.08	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 1º a 10 de agosto
15.08	PIS/PASEP	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 16 a 31 de julho

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,00

Whatsapp:

Assinaturas

Plano		Valor
Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia

Carga tributária preocupa o mercado imobiliário

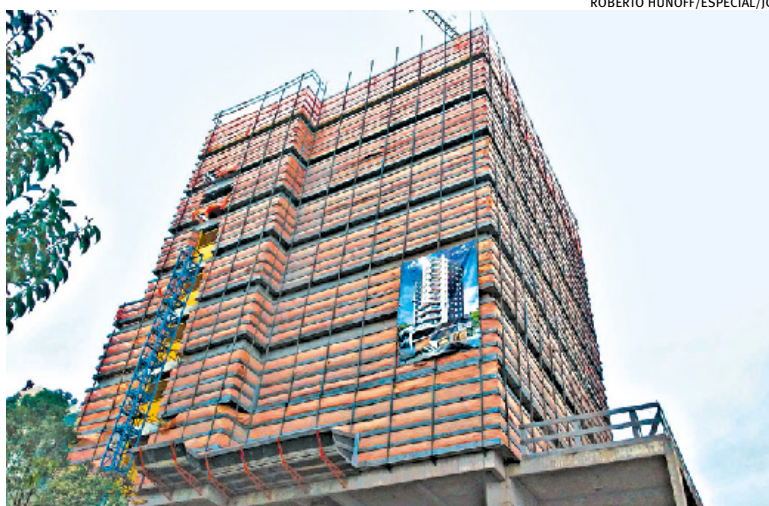
Setor teme impacto da medida de regulamentação da reforma tributária

/ CONSTRUÇÃO CIVIL

Caren Mello
caren.mello@jcrs.com.br

O aumento da carga tributária preocupa o setor da construção civil e imobiliário. Em julho, a Câmara dos Deputados aprovou medida de regulamentação da reforma tributária que impacta diretamente a construção civil. A previsão é de que a atual taxação de 8% - sem considerar a cobrança de 3% referente ao Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), passe para 15,9% de imposto. As entidades representativas defendem que, agora, no Senado, possa reverter a alteração.

A medida irá impactar a economia com a diminuição do poder de compra, segundo o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do RS (Sinduscon-RS), Claudio Teitelbaum. De acordo com ele, o setor é o que mais puxa as vagas de trabalho. No período das enchentes, no final de abril e início de maio, e logo em seguida, foi o único segmento que manteve vagas de trabalho no RS. "Ainda há tempo para reverter essa medida. O que os deputados deveriam ter feito é olhar para o setor que alavanca a economia."

De acordo com projeção feita pela entidade, os imóveis terão um aumento de 8% a 10% no valor final. Já os locatários teria que despender de 10% a 15% a mais para o pagamento de aluguéis. Entre as determinações aprovadas pela Câmara dos Deputados, está a dedução de 40% do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços). Essa definição significa o aumento da carga tributária para o segmento, o que traz desvantagens para a construção de moradias. A aprovação teria efeito no canteiro de obras, uma vez que os preços praticados no mercado aumentam para o consumidor.

ROBERTO HUNOFF/ESPECIAL/JC

Compra, venda e locações sofrerão com o repasse ao consumidor

O presidente da entidade representante do mercado imobiliário gaúcho, Secovi/RS Moacyr Schukster, classificou a medida como "desastrosa" para a economia. Caso aprovado, o aumento de imposto impactará negativamente negócios de compra, venda e locação. "A habitação é essencial para a população. Com um mercado parado, a economia fica prejudicada. O que precisamos é dinamizar a economia", pontuou o dirigente

Schukster entende que caberá, agora, ao Senado, ter sensibilidade para reverter o processo de aumento. "Se o mercado para, diminuem os impostos e diminuem os recursos. Tudo nessa medida vai contra ao que o país precisa", apontou. As entidades do setor entendem que, para que não ocorra esse acréscimo de valor, seria necessário um redutor de 60%. Assim, a carga tributária sobre os imóveis e o custo de compra se manteriam no patamar atual. Para aluguéis, o pedido é de 80%. Caso seja mantida a porcentagem proposta, o setor sofrerá um aumento de 136,22% na tributação do aluguel. O aumento da tributação é ainda mais preocupante se for considerado o déficit habitacional de 7,8 milhões de moradias e a necessidade de mais 11 milhões na próxima década. Além disso, haverá impacto nos programas habitacionais federais e estaduais.

Empresário vê desaceleração em todo o mercado

O mercado imobiliário passará por uma retração, tanto para imóveis novos quanto usados. A avaliação é do proprietário da empresa Toniolo Engenharia e Investimentos Imobiliários, Guilherme Toniolo. "Os imóveis novos regulam os usados. Acredito na desaceleração, principalmente em um momento inicial", analisa o engenheiro.

O movimento de compra e venda ainda não se recuperou do período de pandemia, segundo o empresário. Houve aumento no preço dos materiais, como cobre, aço e cimento, movimento que ainda não voltou aos parâmetros normais. O aumento de impostos viria a se somar a essas dificuldades.

A empresa de Toniolo tem como foco a aquisição de prédios e revitalização, no modelo retrofit (revitalização), fazendo o gerenciamento e a gestão. O empresário relata que, logo após a enchente, foi feita uma análise viabilidade técnica e financeira de mais de 20 prédios no Centro Histórico de Porto Alegre. "Alguns, com viabilidade técnica, não tinham viabilidade financeira, em função do que o mercado estaria disposto a pagar. Isso porque a referência são os imóveis novos", exemplificou. Quando a empresa faz um estudo de viabilidade de um empreendimento, o imposto é calculado no custo, e é feita a avaliação da possibilidade ou não de o mercado absorver.

Na região do Centro Histórico, além do ITBI, também é necessário o pagamento de laudêmio, a taxa de 5% sobre o valor do imóvel, para aqueles na faixa de marinha. Com o aumento de carga tributária, a inviabilidade de negócio seria uma possibilidade ainda mais presente. Para o empresário, o aumento de imposto na construção civil irá gerar atraso na economia. Investidores que já estão resistentes, ficariam propensos a recuar diante de um novo negócio.

Visão de mercado

João Satt
Estrategista e CEO do G5
joaosatt@gcinco.cc

Jovens fora da curva

No campo de golfe tive a oportunidade de escutar: "Quanto mais eu treino, mais sorte eu tenho". Achei a frase genial, autoria atribuída a Tiger Woods, golfista nº 1 (número 1) do mundo. Seja ele, ou não, o que importa é a verdade que esse fundamento carrega.

Assim vem sendo escrita a história dos reconhecidos "fora da curva", tanto no esporte – Ayrton Senna, Pelé, Cristiano Ronaldo, Rafael Nadal – quanto nas artes: Beethoven, Mozart, Pablo Picasso, e por aí vai. Fato: a sorte reconhece o esforço.

A locadora Avis, segunda maior do mundo, fez uma antológica campanha publicitária suportada pelo conceito: We try harder. (Nós tentamos mais). Por não serem a primeira, tinham que ir além para atrair clientes. Isso revela o propósito, ou seja, aquilo que faz os milhares de colaboradores da Avis, acordarem todos os dias. Conclusões:

1. Organizações que trabalham com convergência, a partir de um sonho, um objetivo maior, tendem a ser mais reconhecidas;
2. Treinar muito, tentar muito, enfim, superar os próprios limites, traz como bônus almejar o impossível.
3. Você já se deu conta de que o até então impensável no passado, hoje, se tornou normal e natural.

As Olimpíadas de Paris nos provam que existem jovens da Geração Z: obcecados, incansáveis, resilientes. Que não atribuem culpa dos seus insucessos às regras das Federações, nem tampouco ao Comitê Olímpico Internacional. Esse comportamento não é o usual dessa geração tão instável e pouco aderente ao mundo do trabalho.

> As Olimpíadas de Paris 2024 nos provam que existem jovens da Geração Z: obcecados, incansáveis, resilientes

A boa noticia é que essa nova postura, também está acontecendo fora das quadras, ainda que por parte de uma pequena parcela dos participantes da Geração Z. Toda geração é composta por 5 estágios:

Visionários – 3%;
Primeiros a adotar – 13%;
Maioria que adere – 34%
Maioria atrasada – 34%
Retardatários – 16%.

"Visionários" captam antes as novas oportunidades de evolução, e produzem com naturalidade um nova receita de sucesso pessoal. Imagine uma "nova curva dentro da curva", composta por um grupo de jovens "fora da curva" que definem novos padrões e comportamentos. Sem carregar o neuroticismo e fanatismo dos "workaholics", desprezando o comodismo do "viver home", entram forte no jogo para ter VOZ E FAZER ACONTECER.

Desconhecem limites das fronteiras físicas, incansáveis, surfam transversalmente por vários universos. Ambição e saúde coexistem: saudáveis, sintonizados pelo equilíbrio corpo-mente. Tendo mapeados no radar possíveis rotas de acessos quentes aos networks estratégicos. Devoram livros, conteúdos e conhecimento. Desprezam o sucesso a qualquer custo, valorizam o sabor de viver o que vale ser vivido.

Ainda é cedo para saber se essa inflexão será adotada pelos demais recortes da geração Z. É inquestionável que valem ouro para quem os atrair, serão muito relevantes na continuidade, evolução e novos modelos de negócios. Trazem no seu DNA uma visão mais humanista, sensível e cooperativa, fundamentais à construção de uma sociedade mais consciente. O Brasil precisa. A comunidade empresarial agradece e aplaude os jovens "fora da curva".

João Satt escreve neste espaço, às quintas-feiras a cada duas semanas

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Eleição na Venezuela não foi democrática, afirma Carter Center

/ AMÉRICA DO SUL

Um dos únicos e o mais importante observador eleitoral independente nas eleições da Venezuela, o Carter Center afirmou no início da madrugada de ontem que o processo no pleito não pode ser considerado democrático.

"O fato de a autoridade eleitoral local não ter anunciado resultados desagregados por mesa de votação constitui uma grave violação dos princípios eleitorais", diz a organização norte-americana que foi convidada pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), de maioria chavista, e enviou 17 especialistas ao país sul-americano há um mês.

"O processo eleitoral não alcançou patamares internacionais de integridade eleitoral em nenhuma de suas etapas relevantes e infringiu inúmeros preceitos da própria legislação nacional", afirmou em nota.

Maduro foi declarado eleito pelo CNE em um comunicado geral que afirma que apenas 80% dos votos foram computados. O órgão atribui 51,2% dos votos ao atual presidente e 44,2% para o opositor Edmundo González. Nenhum dado desagregado por estado, município, centro de votação ou mesa de votação foi liberado, como dita o regramento eleitoral.

A oposição afirma que venceu e que tem atas suficientes - documentos em tese são liberados para as testemunhas das mesas de votação - para provar que foi ganhadora com mais de 60% dos votos.

O Carter Center afirma que ainda publicará seu relatório oficial, mas neste comunicado de apenas duas páginas já enumera uma lista irregularidades no processo eleitoral. "Foi um processo que ocorreu em um ambiente de restrição de liberdades contra atores políticos, organizações da sociedade civil e meios de comunicação", afirma.

A organização diz, por exemplo, que o registro eleitoral para esse processo (21 milhões de eleitores) teve prazos curtos, poucos lugares para inscrição e mínima campanha de divulgação. Ou seja, pouco incentivo para que o eleitor fosse às urnas.

Número de mortos sobe para 13 após protestos contra a vitória de Maduro

Ao menos 13 pessoas morreram em decorrência de protestos contra a eleição de Maduro na Venezuela. Dados da Pesquisa Nacional de Hospitais (ENH) apontavam 12 mortos na noite de terça-feira. Onze deles são civis e um é um militar identificado pelas letras J.E.G, segundo a procuradoria-geral da Venezuela. A causa de morte do militar não foi informada.

Nova morte foi confirmada ontem. Um homem, identificado como Yorgenis Emiliano Leyva Méndez, 35 anos, morreu após ser baleado nas costas durante uma motociata em Guarenas. A ONG detalhou localidades onde mortes de civis ocorreram. Cinco pessoas foram mortas em Caracas, duas no estado de Zulia, duas em Yaracuy, um no estado de Aragua e um em Táchira, segundo o Foro Penal. Entre os civis mortos, há dois adolescentes. Um menino de 15 anos morreu em Zulia e um de 16 em Yaracui, segundo o diretor da ONG, Alfredo Romero.

Ao menos duas das pessoas mortas foram baleadas na cabeça. Dos feridos, 38 foram atingidos por tiros. Outras pessoas foram alvejadas "por armas de repressão" e outras não tiveram causa do ferimento informada.

Ismail Haniyeh, líder do Hamas, é morto em Teerã

Vários países criticaram Israel pelo ataque; país não assumiu autoria

/ GUERRA

AFP/ DIVULGAÇÃO/JC

Irã promete punir Israel aumentando a tensão entre os países

O líder do Hamas, Ismail Haniyeh, foi morto em um ataque aéreo em Teerã na madrugada de ontem, levando a crise iniciada com o megaatentado terrorista do grupo palestino contra Israel em outubro passado a um passo de uma guerra ampliada no Oriente Médio.

O líder supremo iraniano, Ali Khamenei, acusou o Estado judeu pelo ataque. Israel "fez por merecer a dura punição" que receberá, "uma obrigação do Irã", disse ele na mídia estatal do país. O assassinato foi condenado por aliados de Teerã, como a Rússia, e interlocutores próximos do Hamas na região, como a Turquia.

Mesmo adversários do Hamas na região, como o Egito, criticaram Israel, que não assumiu ainda a autoria do ataque. O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, apenas disse seu país não sabia do plano para matar Haniyeh, nem está envolvido em sua execução.

Ele ocorre em um momento extremamente delicado, colocando a tensão na região em um ponto de inflexão. Na terça, Israel anunciou ter matado o comandante operacional do Hezbollah, Fuad Shukr, em Beirute.

A milícia fundamentalista xiita libanesa é o principal preposto do Irã na região, combatendo o Estado judeu e os interesses dos Estados Unidos desde sua fundação, em 1982. O Hezbollah ainda não confirmou a morte do líder, mas disse que ele estava no prédio destruído na capital.

O regime de Khamenei passa por um momento de contestação e sofre com dificuldades econômicas, o que ajudou a moderar o apetite por um conflito aberto, que poderia envolver os EUA. "É óbvio que os organizadores desse assassinato político sabem das consequências perigosas dessa ação", disse a chancelaria russa, que pediu calma para tirar "o Oriente Médio da beira da guerra".

A essa altura, é basicamente indiferente se Israel assumirá ou não a ação. Seu ministro da Defesa, Yoav Gallant, disse a repórteres apenas que o país não quer uma escalada regional, mas está pronto para ela se for preciso.

O assassinato, "um ataque traiçoeiro sionista", é um "ato covarde que não ficará impune", disse um líder do Hamas, Moussa Abu Marzouk. Israel tem uma longa história de ações infiltradas no seu maior rival existencial, como no caso do assassinato de cientistas nucleares iranianos nos anos 2010.

Haniyeh, 61 anos, foi morto com um guarda-costas em uma casa para veteranos de guerra no norte da capital iraniana. O país ainda não divulgou detalhes da ação, mas disse que um "projetil aéreo" atingiu o edifício.

Israel vai cobrar alto se for atacado, diz Netanyahu

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, afirmou em seu primeiro pronunciamento após o assassinato do líder do Hamas que o Estado judeu está pronto para qualquer cenário de conflito no Oriente Médio, apontado diretamente ao Irã.

Foi na capital do rival que um foguete matou nesta quarta (31) em Teerã o líder político do Hamas, Ismail Haniyeh. O premiê não admitiu ao vivo assassinato pelo qual era acusado pelos iranianos, que ameaça jogar o Oriente Médio em uma guerra generalizada após 299 dias de conflito entre Israel e o grupo palestino, disparado pelo mega-atentado terrorista de 7 de outubro passado.

Nem precisava: ele elencou três vitórias recentes de Israel contra adversários apoiados pelo Irã que lutam contra Tel Aviv. Citou a morte de um comandante militar do Hamas, a devastação do principal porto dos rebeldes houthis no Iêmen e o ataque a um líder do Hezbollah libanês ocorrido em Beirute horas antes da morte de Haniyeh.

Lendo um comunicado em rede de TV, ele disse: "cidadãos de Israel, dias desafiadores estão à frente. Desde o ataque em Beirute há ameaças vindo de todos os lados. Nós estamos preparados para qualquer cenário e ficaremos unidos e determinados ante qualquer ameaça. Israel vai cobrar um alto preço de qualquer agressão contra nós, de qualquer arena".

Confirmando os temores de que voltara de sua viagem dos Estados Unidos na semana passada menos disposto a tentar um cessar-fogo com o Hamas, Netanyahu disse que seguirá lutando pela destruição do grupo e pelo retorno dos mais de cem reféns ainda em mãos dos palestinos, boa parte deles talvez já morta.

"Não há uma única semana em que eu não tenha sido chamado a acabar a guerra, dentro e fora do país. Eu não cedi a essas vozes antes, e não vou ceder hoje. Se nós tivéssemos cedido a essas pressões, nós não teríamos eliminado esses líderes do Hamas", disse, sem citar Haniyeh, contudo.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Governo fará reforma na segurança pública do RS

Projeto de Lei Complementar deve ser protocolado nos próximos dias

/ GOVERNO DO ESTADO

Bolívar Cavalar
politica@jornaldocomercio.com.br

GABRIEL CENTENO/ASCOM SSP/JC

Palácio Piratini proporá alterações na Polícia Civil e na Brigada Militar

Depois de a proposta de reestruturação de carreiras do funcionalismo estadual e reajustes salariais para servidores ser aprovada nesta terça-feira na Assembleia Legislativa, o governo Eduardo Leite (PSDB) vai enviar ao Parlamento gaúcho complementos ao projeto de lei (PL) com reformas na segurança pública do Estado. O Projeto de Lei Complementar deve ser protocolado nos próximos dias em regime de urgência. Na próxima terça-feira, Leite apresenta a proposta à base aliada.

Ao longo da sessão plenária extraordinária que aprovou a reforma administrativa no Estado, o líder do governo, deputado Frederico Antunes (PP), afirmou o compromisso de Leite em propor mudanças na segurança estadual.

"O governador do Estado fez uma afirmação, de que estaremos complementando o que o texto do PL 243 (de reestruturação de carreiras) com um Projeto de Lei Complementar, que ainda será protocolado, para trazer o sobreaviso da Polícia Civil, as funções gratificadas a quem tem responsabilidade de comando e, à Brigada Militar, a extinção do Nível III de soldado, e que passem ter o soldado II o primeiro Nível da Brigada", disse o parlamentar.

Em nota publicada pela Casa Civil, o Executivo disse que irá propor para a Polícia Civil a criação de sobreaviso remunerado de 1/3 da hora extra, limitado a 1/3 do subsídio.

Além disso, governo anunciou a extinção do Nível III da carreira de soldados da Brigada Militar (BM) e do Corpo de Bombeiros (CBMRS) – o mais baixo das categorias -, atingindo 9.424 servidores das duas corporações. O texto também previu a criação de funções gratificadas para 239 servidores na Polícia Civil, 139 na BM e 64 no CBMRS.

O projeto a ser protocolado na Assembleia também pode conter equiparação da amplitude de 40% em todas as carreiras do Instituto-Geral e Perícias (IGP).

Outra proposta é o aumento de vagas em classes superiores, com ampliação das vagas disponíveis na terceira classe e na classe especial para perito criminal, perito médico-legista e técnico em perícias.

Leite desvincula aumento do ICMS de reajuste de servidores

O governador gaúcho Eduardo Leite (PSDB) sancionou nesta quarta-feira a lei que prevê reformas na administração pública do Estado, reestruturação de carreiras, reajustes salariais para servidores e permite contratações temporárias de trabalhadores.

Apesar de acarretar aumento nos gastos estaduais, o chefe do Executivo do Rio Grande do Sul afirmou na ocasião que não significará a volta do debate de aumento do ICMS.

"Governo não encaminhará projeto relacionado à alíquota do ICMS. Nós já fizemos este debate, já compreendemos que a Assembleia Legislativa e a sociedade gaúcha não deseja avançar neste tema. Mesmo que o governo tenha seus argumentos, este debate já se exauriu e ele não será encaminhado", disse o governador em coletiva de imprensa após a sanção do projeto de reestruturação de carreiras.

De autoria do próprio Executivo do RS, a proposta foi aprovada na Assembleia na terça-feira, em sessão plenária extraordinária, por 48 votos a 2. Sobre possível impacto fiscal desta lei, o governador afirmou que a proposta foi desenvolvida com "responsabilidade".

"A gente tem um recurso, que é mais limitado na medida em que não houve disposição (do governo federal) para se discutir sobre receitas. Com o recurso que a gente tem para poder executar cada uma das ações, a gente precisa ter servidores para elaborar projetos, para conduzir processos administrativos, para fazer obras", afirmou Eduardo Leite.

Em relação ao parcelamento do reajuste dos servidores em três etapas, o chefe do Executivo reforçou a questão da responsabilidade fiscal, e salientou que está proposto na Lei está dentro das possibilidades do Estado neste momento.

"Se nós tivéssemos receitas mais robustas, nós poderíamos dar estes reajustes mais cedo sem precisar o parcelamento, poderíamos eventualmente fazer uma contratação maior de servidores, mas, na medida que a gente tem os recursos limitados, a gente trabalha com o que nós temos, buscando sempre ter as fontes de receitas adequadas dentro do que a legislação nos permite", disse o governador.

O projeto de lei (PL) aprovado nesta terça-feira na Assembleia Legislativa do RS prevê reajuste de 12,49% para as forças de segurança, parcelado em janeiro e outubro de 2025 e outubro de 2026. Além disso, autoriza a contratação temporária de 2.731 trabalhadores para a BM e 300 ao CBMRS.

O PL também cria 102 funções gratificadas na Casa Militar para a Defesa Civil, a fim de reforçar o pessoal na gestão de desastres.

Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Liberdade e transparência

ALESSANDRO DANTAS/DIVULGAÇÃO/JC

Continua repercutindo a manifestação do senador gaúcho Paulo Paim (PT, foto), com a autoridade de quem é filiado ao PT desde 1985, que contesta nota da enecutiva Nacional do seu partido, para celebrar a vitória de Nicolás Maduro, na Venezuela. Com posição clara e sem meias palavras, o senador gaúcho afirmou ao **Repórter Brasília** que "a democracia tem que estar sempre em primeiro lugar. Para isso é necessário liberdade e transparência".

Situação lamentável

"A situação na Venezuela é gravíssima e lamentável. Espero por dias melhores para o seu povo e para o país como um todo. Sem transparência no processo eleitoral, liberdade política e de expressão, e respeito aos direitos humanos, não há democracia", acentuou Paim.

Jornada 'democrática e soberana'

A Executiva Nacional do PT divulgou uma nota na noite de segunda-feira para saudar o povo venezuelano "pelo processo eleitoral ocorrido no domingo, dia 28 de julho de 2024, em uma jornada pacífica, democrática e soberana". Enquanto isso, mortos e feridos continuam aumentando no país, com a população ainda protestando nas ruas.

Venezuela agradece ao PT

O ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Yvan Gil, agradeceu ao PT em nome de Nicolás Maduro por endossar a farsa eleitoral promovida pelo ditador venezuelano com "calorosas felicitações". Enquanto isso, está demorando a ser divulgado o que viu o assessor-chefe da Assessoria Especial do Presidente da República, embaixador Celso Amorim, enviado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a Caracas para acompanhar o pleito na Venezuela.

O mistério das atas

O deputado federal gaúcho Osmar Terra (MDB) criticou a manifestação do presidente Lula sobre a eleição na Venezuela. "Lula disse que era uma briga de partidos, que era normal, não via problema, e que precisava ver se tinha as atas das urnas. Se estas atas confirmassem o que ele acredita, a vitória do Nicolás Maduro, a oposição que recorra à Justiça".

'Fraude Colossal'

Na opinião de Osmar Terra, "isso é uma piada. Recorrer à Justiça, na Venezuela? Acho que o Lula estava bem-humorado quando falou isso. Nós estamos diante de uma fraude colossal, Maduro foi pressionado para fazer essa eleição, e quando viu que podia perder feio, ele resolveu roubar a eleição. Desde a cassação dos candidatos, a maneira como ele conduziu, não deixando os fiscais terem acesso aos locais de votação, a censura, tudo que ele fez foi para direcionar", afirmou Terra.

Fraude armada

Na avaliação do deputado, "a pressa em anunciar o resultado sem ter a apuração de cada urna é porque eles estavam com a fraude armada. Olha a lógica, só pode ter o resultado de uma eleição após ter o resultado de cada urna e somar. Como ele anuncia o resultado da eleição sem ter as atas de cada urna? Claro que é um roubo escancarado".

política

Marchezan deve decidir sobre candidatura até hoje

Presidente nacional do PSDB esteve no RS para traçar estratégias

Bolívar Cavalar
politica@jornaldocomercio.com.br

O ex-prefeito de Porto Alegre Nelson Marchezan Júnior (PSDB) definirá se concorrerá novamente ao Executivo da Capital em 2024 até esta quinta-feira. A informação foi confirmada em nota pelo presidente nacional do partido, Marconi Perillo, que esteve em reunião-almoço fechada com o governador Eduardo Leite (PSDB) nesta quarta para definir estratégias da sigla nas eleições municipais.

"No final (da reunião-almoço), conversamos com Nelson Marchezan Júnior, ex-prefeito, para quem eu garanti o fundo e as condições da campanha", disse o dirigente na nota à reportagem.

Além de sinalização positiva de Marchezan, o PSDB precisa negociar a candidatura com o Cidadania, ao qual o partido está federado. No sábado, a deputada federal gaúcha Any Ortiz e o vice-presidente da federação, Cassiá Carpes, marcaram presença na convenção partidária que confirmou o atual prefeito da Capital, Sebastião Melo (MDB), como candidato à reeleição.

Na ocasião, os políticos do Cidadania afirmaram a preferência de integrar a coligação do MDB, mas que o apoio não era formal por necessitarem articular sua posição nestas eleições junto aos tucanos. Sobre este posicionamento do partido, Marconi Perillo comentou: "A decisão que tomarmos em Porto Alegre certamente será acompanhada pela federação, PSDB e Cidadania. Não há como ser diferente".

CESAR LOPES/PMPA/JC

Ex-prefeito Nelson Marchezan avalia possibilidade de aceitar convite

Leite é pré-candidato ao Planalto, afirma Perillo

/ PARTIDOS

O governador gaúcho Eduardo Leite (PSDB) é pré-candidato ao Palácio do Planalto nas eleições gerais de 2026 pela federação PSDB-Cidadania, conforme afirmou à reportagem do **Jornal do Comércio** o presidente nacional de seu partido, Marconi Perillo. O dirigente esteve em reunião fechada com o chefe do Executivo do Estado nesta quarta-feira, no Palácio Piratini, para tratar das estratégias dos tucanos no pleito deste ano.

"Nós estamos todos com ele, por todas as suas qualidades, pela grande gestão que ele fez e continua fazendo no Rio Grande do Sul", disse Perillo em nota à reportagem.

Leite havia renunciado ao cargo de governador do Rio Grande do Sul em 2022 para disputar as prévias do PSDB à presidência da República.

O gaúcho acabou derrotado pelo ex-governador de São Paulo João Doria, que posteriormente desistiu da candidatura nas eleições que consagraram Luiz Inácio Lula da Silva (PT) presidente do Brasil.

Após perder as primárias do partido, Eduardo Leite se candidatou novamente ao governo do Estado e venceu em segundo turno Onyx Lorenzoni (PL).

Agora, o político gaúcho pretende alçar voos mais altos em Brasília, tendo em vista, também, que não poderia concorrer novamente ao Executivo do Rio Grande do Sul por ter sido eleito duas vezes seguidas. Aliás, o tucano é o primeiro governador a ser reeleito na história do Estado.

MAURICIO TONETTO/SECOM/JC

Eduardo Leite seria o representante da federação PSDB-Cidadania em 2026

Felipe Camozzato é o candidato do Novo à prefeitura de Porto Alegre

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

O deputado estadual Felipe Camozzato (Novo) foi confirmado como candidato à prefeitura de Porto Alegre em uma chapa pura do partido, integrada também pela empresária Raqueli Baumbach. A convenção partidária que oficializou os concorrentes ao pleito também divulgou o nome dos candidatos à Câmara Municipal na terça-feira no Palácio do Comércio.

No momento em que Camozzato chegou, foi aplaudido e recebido aos gritos de "POA tem jeito, Camozza prefeito". Junto dele, estava o deputado federal Marcel van Hattem (Novo).

Os discursos dos 24 candidatos a vereador foram marcados por defesas ao empreendedorismo e críticas aos impostos e ao Estado. Cada um teve tempo de um minuto para falar antes de passarem a palavra a Van Hattem, que iniciou sua fala com gritos de "Fora, Lula" e "Fora, Maria do Rosário", citando nominalmente a concorrente de Camozzato, pelo PT, na disputa à prefeitura de Porto Alegre.

Van Hattem ressaltou a história do Novo, que disputou a primeira eleição em Porto Alegre em 2016, quando Camozzato foi eleito vereador. Em 2024, é a primeira vez que a sigla possui candidatura majoritária.

"Eu vou polarizar entre o que é certo e o que é o errado nessa eleição", prometeu Camozzato. Ele ainda comentou a escolha pela vice, dizendo ter buscado Raqueli enquanto uma administradora que teve o seu negócio impactado pelas enchentes e que "aprendeu com isso". "É o povo pelo povo. E nós vamos ter que mostrar para Porto Alegre que o Novo é o povo", acrescentou.

Em uma defesa da meritocracia e sobre o fato de ter uma vice mulher integrando a chapa, afirmou ainda que Raqueli "não foi escolhida por ser mulher, porque no partido Novo não tem cota, se ela não fosse competente ela não estaria aqui".

Esta é a quarta chapa confirmada à prefeitura de Porto Alegre. Além dela, já foram oficializadas as candidaturas da deputada federal Maria do Rosário (PT) com a vice Tamyres Filgueira (PSOL), do atual prefeito Sebastião Melo (MDB) com a vice Betina Worm (PL) e da enfermeira Fabiana Sanguiné (PSTU) com o vice Régis Ethur (PSTU).

NOVO/DIVULGAÇÃO/JC

Felipe Camozzato e sua vice, Raqueli Baumbach, compõem a chapa

Republicanos se posiciona pela reeleição de Sebastião Melo

O Republicanos se reuniu nesta terça-feira para definir seu posicionamento frente às eleições municipais de Porto Alegre. A opção escolhida foi o apoio à reeleição do atual prefeito, Sebastião Melo (MDB), de quem a sigla já é base na Câmara Municipal e que esteve presente no encontro. A decisão deverá ser confirmada na convenção partidária agendada para o próximo sábado, às 9h, na Assembleia Legislativa.

Segundo o presidente municipal do Republicanos, vereador José Freitas, a decisão foi tomada após reuniões com diversos partidos e representa uma questão de fidelidade. "A gente já estava com ele e a nossa intenção é dar continuidade ao projeto (de Melo). Nós entendemos que é a pessoa que tem mais preparo", comentou.

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Lojas da Rodoviária de Porto Alegre reabrem hoje

Terminal receberá ainda R$ 15 milhões do Estado para melhorias

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

As lojas da Estação Rodoviária de Porto Alegre, no Centro Histórico, serão reabertas hoje, a partir das 11h. Serão 12 estabelecimentos de um total de 64 que voltam a funcionar no mais tradicional terminal de ônibus da Capital.

Os lojistas assinaram o termo de pré-acordo nos dias 18 e 19 de julho e tiveram autorização para reformar e limpar as lojas. Estão autorizadas a funcionar nesta quinta-feira: a Turispresso, a Estação 10, a Bigmix, as lancherias do Caju, do Alemão e a Dallas. Além delas, voltam a operar a GNB Encanto Café, a Maktub, a loja do Internacional, a Sala Vip da Ouro e Prata, a sala da Citral e o Centro de Atendimento ao Imigrante.

Três empresas se declararam aptas a reabrir, mas serão vistoriadas na próxima segunda-feira pelos técnicos do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) e da Vigilância Sanitária. São elas: a lancheira Destaque, a Vapt Vupt e a Victoria Turismo e Câmbio.

JC RETOMADA ECONÔMICA DO RS

O anúncio da reabertura das lojas foi feito pelo secretário estadual de Logística e Transporte do Rio Grande do Sul, Juvir Costella, que palestrou ontem na reunião-almoço Tá na Mesa da Federasul, onde debateu o tema: "Recuperação da Infraestrutura do RS Frente à Catástrofe Climática".

"Os lojistas comunicaram na segunda-feira que estavam aptos a operar a partir do dia 1º de agosto. Estamos retomando as operações depois da tragédia climática", destaca o secretário.

TÂNIA MEINERZ/JC

Juvir Costella anunciou que 12 estabelecimentos voltam a operar

Segundo Costella, a Rodoviária de Porto Alegre, que é um símbolo para os gaúchos, está 100% reativada. "A estrutura do Terminal vai receber investimentos de R$ 15 milhões do governo do Estado para resolver problemas de infiltração na parte superior, reforma do piso, sanitários e pintura do local", detalha.

Na Rodoviária, está previsto também a realização de obras no setor de bilhetagem e bancos enquanto as pessoas aguardam o embarque. Conforme Costella, as reformas nas lojas atingidas pelas enchentes foram concluídas nesta terça-feira. "Quem vende alimentos precisa da autorização da Vigilância Sanitária e da fiscalização do Daer. Estamos pensando na segurança dos usuários", garante.

Falando sobre a construção de pontes e estradas no Estado, o secretário de Logística e Transporte disse ainda que o governo tem como meta iniciar 30 obras prioritárias no mês de setembro. As pontes que foram impactadas pelas enchentes de maio terão um investimento de R$ 70 milhões e os trabalhos deverão ter uma duração de seis a 14 meses. As obras de arte medem entre 60 e 150 metros.

A primeira ponte que terá o contrato assinado é a de Feliz, com recursos do governo federal. Costella falou ainda que a União disponibilizou R$ 70 milhões para a recuperação das 10 pontes que foram atingidas pelas enchentes de maio. "A ponte do Alegrete é a única que será executada com recursos do Estado", explica.

Segundo Costella, o objetivo do governo estadual é entregar a primeira ponte de 150 metros de extensão até o Natal – a estrutura liga as cidades de Arroio do Meio e Lajeado.

Três meses após a enchente, destino final dos resíduos é incerto no Estado

Fabrine Bartz
fabrineb@jcrs.com.br

Passados mais de três meses do início das fortes enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, o destino final dos resíduos segue incerto. Com a interdição do aterro de Gravataí, que atendia Porto Alegre e Canoas, e com um edital de credenciamento de aterros para ser lançado, os entulhos da Capital são enviados temporariamente para o terreno da avenida Severo Dullius, no bairro Sarandi, na Zona Norte.

A expectativa é de que o edital único de credenciamento de aterros sanitários, elaborado pelo Consórcio Granpal (Associação dos Municípios da Região Metrpolitana de Porto Alegre) - que seria aberto no começo desta semana -, seja lançado hoje. O edital começou a ser elaborado apenas a partir do envio do relatório da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), na última segunda-feira.

O ofício lista os 16 aterros sanitários licenciados pelo órgão de proteção ambiental com capacidade para absorver as 700 mil toneladas de resíduos estimadas pela Granpal. As possibilidades estão espalhadas por diversas regiões do Rio Grande do Sul, incluindo a Campanha, Vales do Caí e Sinos, Fronteira Oeste e Norte, além da Serra Gaúcha e da Região Metropolitana.

Entre os aterros, também está incluída uma área de Minas do Leão, que já recebe resíduos domiciliares dos municípios. O plano de trabalho do governo federal prevê o pagamento de R$ 109,00 por tonelada.

A medida ocorre após a interdição do aterro São Judas Tadeu, de Gravataí. Atendendo a um pedido do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS), o local não pode mais receber os resíduos até que se comprove que a área é adequada.

"A empresa ainda não nos procurou para regularizar. Na semana passada, fizemos uma reunião com a Procuradoria de Justiça e, agora, o Ministério Público está conduzindo a ação. Chamaram os prefeitos para achar uma solução, mas seguimos aguardando a regularização", explica o secretário de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Bem-Estar Animal (Sema) de Gravataí, Diego Moraes.

Ontem, a São Judas, empresa responsável pela administração do aterro de Gravataí, esclareceu que as adequações solicitadas pelos órgãos ambientais para regularização do espaço seguem em andamento.

Aterros aptos para receber os resíduos da enchente:

- Candiota
- Capela de Santana
- Estância Velha
- Getúlio Vargas
- Giruá
- Gravataí
- Minas do Leão
- Nova Santa Rita
- Palmeira das Missões
- Pinto Bandeira
- Santa Maria
- Santo Antônio da Patrulha
- São Borja
- São Leopoldo
- Serafina Corrêa
- Victor Graeff

FONTE: FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (FEPAM)

Agosto deve ser marcado por diminuição do frio e temporais no Rio Grande do Sul

/ CLIMA

Com previsão de temperaturas médias acima dos 21°C e precipitação mensal de 120,1 mm em Porto Alegre, o mês de agosto, que tem inicio hoje, deve ser marcado, de forma gradativa, pela aproximação da primavera e o fim do frio em todo o Rio Grande do Sul. O Estado, porém, não deve ser impactado por nenhum fenômeno meteorológico, já que o La Niña só chega em setembro e, portanto, terá ao menos 31 dias sem eventos extremos, de acordo com a MetSul Meteorologia.

Agosto é tradicionalmente um mês mais chuvoso para os gaúchos. Entretanto, em 2023, como o clima estava sobre influência do El Niño, houveram excessos - que não irão se repetir. A tendência é que o mês presencie a chegada de muitas frentes frias causadoras de chuvas de forte intensidade em todas as regiões, mas sempre de forma rápida. Com isso, descarta-se novas enchentes, por exemplo.

Em relação ao tempo, a maior constante será a alta variabilidade térmica, que deve acometer todos os municípios gaúchos. Por diversos momentos, haverão mudanças radicais de temperatura em curto período, podendo causar inclusive nevoadas.

Ainda, toda a região Sul do Brasil terá muitas semanas sem frio persistente, contrariando o padrão do inverno. Ao contrário, é o abafamento quem deve aparecer na maioria dos momentos, com destaque para primeira quinzena. Conforme a MetSul, os primeiros dias contarão com o ingresso de uma massa de ar quente vinda da Argentina que causará temperaturas muito altas.

Hoje, muitas regiões amanhecem com calor, com projeções de 17 a 19°C, exceto nos Campos de Cima da Serra, onde a temperatura ficará em torno de 7°C. Ainda, há possibilidade de nevoeiros nas primeiras horas da manhã.

À tarde, a expectativa é de máximas ao redor de 26 a 28°C. O vento predomina de Norte/Nordeste com rajadas fracas a moderadas. À noite terá céu claro e temperatura agradável no Estado.

Porto Alegre deve ter mais um dia de sol e nuvens, com progressivo aumento na temperatura, que irá durar até domingo, quando se inicia um curto período de instabilidade e chuva.

esportes

Saiba como foi **Corinthians x Grêmio**, pelo duelo de ida das oitavas da Copa do Brasil, acessando o QR Code

Pelotas e Monsoon iniciam a disputa do título da Divisão de Acesso

Primeiro duelo entre porto-alegrenses e pelotenses é hoje, às 20h30min, na Zona Sul do Estado

/ DIVISÃO DE ACESSO

Gabriel Dias
gabriel.dias@jcrs.com.br

Garantidos na elite do futebol gaúcho, Monsoon e Pelotas iniciam hoje, às 20h30min, a decisão da Divisão de Acesso 2024. A partida de ida das finais acontece no estádio Boca do Lobo, na Zona Sul do Estado. A tradicional equipe pelotense retorna ao Gauchão após três anos na Segundona, enquanto os porto-alegrenses fazem a sua primeira aparição na Série A estadual. O confronto é marcado por histórias contrastantes e trajetórias distintas. O jogo de volta será no próximo domingo, às 15h, no Passo D'Areia, em Porto Alegre.

Sofrendo com o sucesso do rival Brasil, que chegou a decidir o Estadual na última década, o Lobão conseguiu dar a volta por cima e conquistou o seu principal objetivo no ano, que era disputar a divisão principal do futebol gaúcho, garantindo também um reencontro contra o seu maior rival para reeditar o maior clássico da Zona Sul.

Na fase classificatória, o Pelotas quase ficou de fora do mata-mata, mas ficou à frente do Aimoré por um ponto e assegurou na última rodada a quarta vaga do Grupo B. Nas quartas de final, o clube venceu por 2 a 0 na ida contra o Glória de Vacaria, mas cedeu o empate na volta e decidiu o avanço nos pênaltis.

A semifinal também foi decidida fora de casa, após um empate em 0 a 0 contra o Inter na Boca do Lobo. Na Baixada Melancólica, o Lobo superou o adversário e calou Santa Maria com a vitória em 2 a 1 e a passagem para a final.

Com apenas três anos de fundação, o Monsoon atingiu algo que parecia ser inimaginável. A agremiação da zona sul de Porto Alegre, ascendeu de forma relâmpago ao topo do futebol gaúcho e em 2025 fará a primeira participação na Série A do Gauchão na curta vida do clube. Conhecido como o Trovão da Zona Sul, a equipe é financiada por um grupo árabe e conta com uma mescla entre experiência e juventude no seu elenco. Destaque da competição, o goleiro Max garantiu a campanha histórica.

EC PELOTAS/DIVULGAÇÃO/JC

Confronto de ida das finais será disputado na Boca do Lobo

Com a melhor campanha do Grupo B, os porto-alegrenses eram grandes favoritos ao acesso para a primeira divisão, que já havia escapado na temporada anterior. Sem muito sufoco, a equipe despachou o União Frederiquense com a vitória na capital gaúcha por 2 a 1 após o empate fora de casa por 1 a 1. O cenário não foi o mesmo na semifinal.

Contra o Passo Fundo, dois empates em 0 a 0 levaram as equipes para a decisão por pênaltis. Com muito drama, o Monsoon contou com uma atuação brilhante do seu arqueiro para chegar à final, selando a subida ao seu primeiro Gauchão no ano seguinte.

Braithwaite é anunciado e Grêmio deve voltar à Arena no dia 17

/ GRÊMIO

Em meio às disputas da Copa do Brasil, Libertadores e Campeonato Brasileiro, o Grêmio também atua forte nos bastidores para resolver a sua vida fora dos gramados. Ontem, o Tricolor oficializou a contratação do dinamarquês Martin Braithwaite.

O atacante de 33 anos teve o seu passaporte publicado no Diário Oficial da União e assim ficou apto a atuar no Brasil. O último impeditivo para o seu anúncio era o visto de trabalho, trâmite que não foi solucionado a tempo de inscrever o jogador para as oitavas da Copa do Brasil. Agora, a direção trabalha para ter o nome do atleta publicado no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF.

Outra grande novidade é a possível antecipação de um retorno à Arena. A direção trabalha para agilizar a situação do estádio para mandar a partida contra o Bahia, no dia 17 de agosto, pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro em Porto Alegre. O último jogo realizado na casa gremista foi no dia 20 de abril, antes da enchente que devastou o Rio Grande do Sul.

Um problema para a realização do jogo na capital gaúcha é o horário agendado para o confronto, marcado para as 18h30min. Devido aos estragos causados pelas fortes chuvas na estrutura da Arena, grande parte do sistema elétrico foi danificado e a operação ainda não foi retomada, dificultando a realização de eventos à noite. Hoje, a energia é distribuída através de geradores, que não comportam um procedimento normal de jogo. Há a possibilidade de uma modificação junto a CBF, mudando a partida para as 11h, evitando a utilização dos refletores.

Inter terá mudanças no time; CT Parque Gigante será liberado em agosto

/ INTER

De olho na partida contra o Palmeiras, pela 21ª rodada do Campeonato Brasileiro, no domingo, o Inter segue se preparando em busca da retomada das vitórias no CT Morada dos Quero-Queros, em Alvorada. Após uma manifestação que acabou com conflito entre torcedores e a Brigada Militar, o Colorado procura tranquilidade para trabalhar e já tem boas novidades no elenco. O técnico Roger Machado conduziu uma atividade com foco na preparação física do elenco e contou com os retornos de Vitão, Wanderson, Lucca e Thiago Maia.

Os jogadores liberados pelo departamento médico podem dar uma nova cara ao time titular. A comissão técnica, que chegou recentemente, aproveita o primeiro período livre de treinamentos para ajustar a equipe e buscar a o melhor esquema para o time que vem de dez jogos sem vencer. Na atividade de terça, Rochet, Bustos e Mercado foram poupados, mas retornaram ao campo no dia seguinte e não preocupam para o jogo contra o alviverde paulista.

A equipe pode estar fazendo um dos últimos períodos de treino em Alvorada, já que o CT Parque Gigante pode ser liberado ainda no mês de agosto. Após conseguir recuperar o Beira-Rio depois das enchentes que atingiram o Estado em maio, a direção foca em retomar os trabalhos no centro de treinamentos a segunda quinzena do mês. Localizado na beira do Guaíba, o local foi totalmente invadido pelas águas.

O Colorado informa que a estrutura dos prédios já foi reformada, com a parte hidráulica e elétrica em funcionamento, mas o maior cuidado é com a situação dos gramados. O plantio da nova grama foi concluído em um dos campos e o outro está em fase final de preparação. No Beira-Rio, a reforma total do gramado levou 21 dias.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Santos - O Peixe anunciou a contratação do atacante equatoriano Billy Arce até dezembro de 2025. O jogador é o primeiro reforço do clube na atual janela de transferências. O atleta de 26 anos estava no Brighton, da Inglaterra, mas não teve muitas oportunidades.

Flamengo - O clube venceu um leilão público e adquiriu o terreno do Gasômetro, no Centro do Rio de Janeiro, onde pretende construir um estádio próprio. O lance foi de R$ 138,1 milhões. O Rubro-Negro foi o único concorrente. O terreno, localizado em São Cristóvão, pertencia ao Fundo de Investimento Imobiliário da Caixa Econômica Federal e foi desapropriado pelo prefeito Eduardo Paes. O edital de licitação estipulou como obrigatoriedade a implementação de um estádio, o que amarrou o leilão a favor dos flamenguistas.

Di Maria - atacante argentino revelou que desistiu de voltar ao seu país para defender o Rosario Central, após ter recebido uma cabeça de porco, com uma bala, e ameaças de morte. O jogador, que está sem clube desde quando deixou o Benfica, de Portugal, estava com tudo certo para atuar no futebol argentino, mas optou por mudar seus planos.

Jürgen Klopp - O técnico anunciou no Congresso Internacional de Treinadores, na Alemanha, a interrupção de sua carreira como treinador, recusando assim um convite para assumir a seleção da Inglaterra na vaga deixada por Gareth Southgate. A decisão pode levar à aposentadoria do alemão. Klopp indicou que só pretende voltar ao futebol para exercer outra função executiva.

Fórmula 1 - A Mercedes revelou ontem algumas das possíveis razões para a perda de peso do carro e a consequente desclassificação de George Russell no GP da Bélgica, realizado no último domingo. Com a desclassificação, o primeiro lugar foi herdado por seu companheiro de equipe, Lewis Hamilton. A redução de peso do carro de Russell superou as expectativas, já que o piloto optou em fazer apenas uma parada, o que também contribuiu para isso.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS OLÍMPICAS

Canoagem Slalom C1 - Mesmo obtendo o melhor resultado da história do Brasil na modalidade, Ana Sátila ficou na quinta colocação e, portanto, não subiu ao pódio. Ela desceu as corredeiras com o tempo de 112.70 segundos.

Ciclismo BMX Freestyle - Primeiro brasileiro a competir na modalidade, Gustavo Bala Loka conquistou o 6º lugar na disputa final. O ciclista obteve 90,20 pontos na primeira volta e 88,88 na segunda. A medalha de ouro foi para a Argentina, com Jose Torres Gil, que atingiu 94,82 pontos em sua melhor volta.

Ginástica artística - Diogo Soares não conseguiu brigar por medalha na final do individual geral masculino. O ginasta cometeu erros de execução e ficou em 23º lugar entre 24 competidores, com apenas 78.698 pontos.

Judô - O judoca da Sogipa, Rafael Macedo, teve um dia de altos e baixos, mas no final das contas também ficou sem medalha. O brasileiro venceu seus dois primeiros duelos, caiu nas quarta de final, venceu a repescagem e, na disputa pelo bronze, foi derrotado pelo francês Maxime-Gael Ngayap Hambou, por acúmulo de punições.

Natação - Beatriz Dizotti ficou em sétimo lugar na final dos 1500m livre feminino, com o tempo de 16:02.86. O Ouro ficou com a norte-americana Katie Ledecky, que fez a prova em 15min30s02 e garantiu o recorde olímpico.

Remo - Os brasileiros Beatriz Tavares e Lucas Verthein foram eliminados da disputa de medalhas, mas os dois vão à final, sábado, pela para disputar a 13ª colocação no single skiff.

Tênis - O Brasil deu adeus ao sonho de conquistar sua segunda medalha seguida no tênis. Beatriz Haddad Maia e Luisa Stefani foram eliminadas nas duplas femininas pelas britânicas Katie Boulter e Heather Watson, parciais de 6/3 e 6/4 e deixaram o país sem representantes.

Triatlo - Miguel Hidalgo conseguiu o primeiro top 10 para o Brasil na modalidade em uma prova de recuperação na bicicleta após não ficar entre os líderes na natação. O outro brasileiro na disputa, Manoel Messias, terminou na 45ª colocação, enquanto o britânico Alex Yee conquistou o ouro.

Vôlei de praia - A dupla Arthur e Evando, do Brasil, levou a melhor sobre Schachter e Dearing, do Canadá, em partida vencida por dois sets a zero

Brasil perde para Espanha por 2 a 0, mas se classifica com ajuda dos EUA

Seleção teve Marta expulsa ainda na etapa inicial; nas quartas, a adversária será a França

/ PARIS 2024

Com Marta expulsa ainda no primeiro tempo, o Brasil perdeu por 2 a 0 para a Espanha na última rodada da fase de grupos do futebol feminino. Del Castillo marcou para as atuais campeãs mundiais aos 22 minutos do segundo tempo, e Putellas fechou o marcador aos 61. Mesmo ficando em terceiro lugar no Grupo C, a equipe de Arthur Elias ficou na frente da Australia, que perderam para os Estados Unidos por 2 a 1. As duas seleções conquistaram três pontos, mas as australianas ficaram com um saldo de gols pior do que as brasileiras.

Já classificada, a Espanha preservou algumas de suas principais jogadoras. Alexia Putellas e Salma Paralluelo, por exemplo, começaram a partida no banco de reservas, indo a campo apenas no decorrer da segunda etapa. Por outro lado, a seleção brasileira teve as voltas Tamires, Adriana e Yaya. Já Rafaelle sentiu um desconforto na coxa direita durante um treino e foi preservada.

A Espanha rodou mais a bola e teve um gol anulado, já o Brasil não aproveitou espaços. A atual campeã mundial ditou o ritmo do primeiro tempo, dando muito trabalho para a goleira Lorena. Do outro lado, a seleção brasileira teve dificuldades explorar a linha alta da defesa espanhola e, quando conseguiu partir em velocidade, errou no último passe. No fim da primeira etapa, Marta recebeu o cartão vermelho após levantar o pé em uma disputa de bola e quase acertar a cabeça da adversária Carmona.

PHILIPPE LOPEZ/AFP/JC

Del Castillo aproveitou a falha da goleira Lorena para abrir o placar

Espanha manteve o ritmo e aproveitou a superioridade para abrir o placar em uma falha de Lorena, que espalmou nos pés de Del Castillo e não desperdiçou a chance. A seleção espanhola seguiu controlando o jogo, ficando próxima de um segundo gol. O técnico Arthur Elias promoveu quatro alterações no início do segundo tempo, mas o Brasil seguiu perdido em campo.

O Brasil tentou correr atrás do resultado, mas pouco ameaçou a goleira adversária. Do outro lado, as europeias se movimentaram no ataque e tentaram aumentar o placar. Antônia se machucou, tentou jogar no sacrifício, mas o Brasil terminou a partida com nove em campo. A lateral não aguentou até o fim da partida e deixou o campo chorando. Enquanto isso, Alexia Putellas arriscou de fora da área e ampliou para as espanholas, matando o confronto e dando números finais ao duelo.

Seleção masculina de vôlei é derrotada e pode ser eliminada

A seleção masculina de vôlei está em situação complicada em Paris. Ontem, a equipe sofreu a virada da Polônia e perdeu por 3 sets a 2 (22/25, 25/29, 19/25, 25/23 e 15/12). Com isso, o Brasil somou seu primeiro ponto e ocupa o 3º lugar no Grupo B. Na última rodada, a seleção enfrenta o Egito, que ainda não pontuou. O jogo será amanhã, às 8h.

Sem chances de alcançar Itália e Polônia, os brasileiros vão precisar da vitória sobre o Egito para tentar a classificação como um dos melhores terceiros colocados.

Agenda Olímpica

8h Vôlei feminino: Brasil x Japão
10h Vôlei de praia masculino: George/André x Partain x Benesh (EUA)
10h30min Boxe 50 kg feminino: Caroline Barbosa de Almeida x Nazym Kyzaibay (KAZ)
10h30min Canoagem Slalom: Pedro Gonçalves
10h35min Vela Dinghy feminino: Gabriella Kidd
10h43min Vela Skiff feminino: Martine Grael/Kahena Kunze
11h Judô masculino e feminino: disputa do ouro e bronze
11h18min Boxe 66 kg feminino: Barbara Maria dos Santos x Chen Nien Chin (TPE)
13h15min Ginástica Artística, individual geral feminino: Rebeca Andrade e Flavia Saraiva (final)
14h30min Vela Windsurf masculino: Mateus Isaac
15h Vôlei de Praia: Ana Patrícia e Duda x Gottardi e Menegatti (ITA)
15h12min Surfe masculino Medina x Chumbinho
16h40min Natação revezamento 4×200 livre feminino: final
16h52min Boxe 92 kg masculino Keno Marley Machado x Lazizbek Mullojonov (UZB)

Bia Ferreira vence holandesa, vai à semifinal e já garante medalha

Teremos medalha para o Brasil no boxe feminino em Paris. Bia Ferreira confirmou o favoritismo e venceu, por decisão unânime, a holandesa Chelsey Heijnen, nesta quarta-feira. Assim, passou para as semifinais na categoria até 60kg e segue firme na luta pelo ouro. A adversária de Bia na luta para chegar à final será a irlandesa Kelllie Harrington, algoz da baiana em Tóquio 2020, quando disputaram o lugar mais alto do pódio.

Desde o início, a holandesa ficou na defensiva, tentando agarrar os braços da brasileira para evitar a sequência de golpes. Mais potente, Bia foi também mais agressiva e levou o primeiro round por 10 a 9, de acordo com todos os juízes.

O segundo round teve o mesmo roteiro, com o "jogo sujo" do clinche da rival. Nos segundos finais, Bia ainda acertou um belo cruzado no fim para não deixar dúvidas. No último round, a brasileira manteve o domínio e garantiu a vitória, de forma unânime.

O sucesso da brasileira em Paris não é por acaso. Para quem não se lembra, ela já tem uma medalha olímpica, a prata em Tóquio. Além disso, é a atual bicampeã mundial em sua categoria. Bia quer conquistar o cinturão profissional e já tem cinco vitórias em cinco lutas pela categoria. Nas oitavas de final, Bia havia vencido com tranquilidade a americana Jajaira Gonzalez, também por decisão unânime.

Mais cedo, em combate pela categoria masculina até 57kg, o brasileiro Gabriel Luiz Oliveira perdeu para o norte-americano Jahmal Harvey por decisão dividida, com 3 pontos a favor de Harvey e 2 a favor de Oliveira.

OLIMPÍADAS

	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1º China	9	7	3	19
2º França	8	10	8	26
3º Japão	8	3	4	15
4º Austrália	7	6	3	16
5º Grã-Bretanha	6	6	5	17
30º Brasil	0	1	3	4

Panorama

Música regional, blues e swing

O Quinta Aumentada do Espaço 373 (rua Comendador Coruja, 373) desta semana recebe Paysanos, um trio de música regional formado por Luiz Dallastra (gaita e voz), Matheus Krummenauer (violão 7 cordas) e João Bauken (bateria). No repertório, composições autorais e releituras de clássicos do cancioneiro gaúcho. O show contará com a participação do premiado cantor nativista Pirisca Grecco, que interpretará as principais obras de sua carreira. Os ingressos, disponíveis no Sympla, custam de R$ 25,00 a R$ 70,00.

Já o Sexta Blues desta semana será comandado por Ale Ravanello Blues Combo. Formado por Ale Ravanello (harmônica e vocais), Sérgio Selbach (contrabaixo), Nicola Spolidoro (guitarra) e Clark Carballo (bateria), o grupo interpreta um repertório de temas recheados da animação e do swing dos anos 1950 e 1960, com muita interação com o público. Os ingressos podem ser adquiridos através da plataforma Sympla, de R$ 30,00 a R$ 90,00. Informações e reservas de mesas pelo WhatsApp: (51) 99999 - 2315.

ZE CARLOS DE ANDRADE/DIVULGAÇÃO/JC

Ale Ravanello Blues Combo é uma das atrações no Espaço 373

Leny Barcellos no Bárbaros

A cantora canoense Leny Barcellos se apresenta nesta quinta-feira no Bárbaros Cervejas Especiais (rua Ramiro Barcelos, 1.792) às 20h. Ela preparou um set list com alguns dos seus sons, incluindo o mais recente single *Me Usa* e releituras de músicas consagradas da MPB, rock e soul. O show será acompanhado de Jhow Cavalheiro (bateria) e a entrada é franca. Leny Barcellos é cantora, compositora e multi-instrumentista com ênfase na guitarra. Canoense com 12 anos de estrada, ela levanta a bandeira do empoderamento feminino e possui destaque na cena musical com sua voz potente e versatilidade na guitarra.

Oficinas gratuitas de escrita criativa

Em paralelo à exposição *A eloquência do olhar,* em cartaz na Pinacoteca Ruben Berta (rua Duque de Caxias, 973), o público terá a oportunidade de participar de duas oficinas gratuitas de escrita criativa, que ocorrem em duas quartas-feiras, nos dias 7 e 14 de agosto. No dia 7, das 14h às 15h30min, os ministrantes são Ana Luiza Rizzo, Juliane Vicente, Raquel Soares e Lê Mayer. Já no dia 14, das 18h30min às 20h, quem ministra a oficina é Carina Corá, Jéssica de Souza Barbosa, Guilherme Azambuja Castro e Lúcia Xavier. A entrada é gratuita. Inscrições e informações pelo telefone (51) 3289-8292 ou e-mail acervo@portoalegre.rs.gov.br.

Eufrázio PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br — © Revistas COQUETEL

- Setor de objetos sumidos no aeroporto
- Saudação usada no início de e-mails
- Tem como obrigação pagar o aluguel
- Guinness Book
- Estado do extremo Nordeste dos EUA
- Nada (gíria)
- Estátua sem cabeça e sem membros
- Qualidade do que é breve e transitório
- Proteção; abrigo
- Finalize; termine
- Errar, em inglês
- Círculo luminoso
- Nascidos na Cidade Maravilhosa
- A vogal da crase
- Excessivamente rigoroso (p. ext.)
- A mulher retratada pelos paparazzi
- Substância de remédios para a garganta
- "Louca (?)", sucesso do Inimigos da HP
- Formato da chave-inglesa
- Grito comum de bailes de Carnaval
- Entidade nazista
- Níquel (símbolo)
- Que reduz a sensação de calor
- Prática do profissional da Medicina
- Letra símbolo do real (Fin.)
- Marcos (?), ator
- Lanchonete de escolas
- Polímero sintético de canos (Quím.)
- Instrumento de percussão da capoeira
- Mar (?), o maior lago do mundo
- Cavidade interna da região nasal (Anat.)
- Que pode ser somado
- Sufixo de "andina"
- Roberto Thomé, jornalista esportivo
- Emissora de TV e Rádio de Portugal
- Dar um (?): cometer uma gafe (bras.)
- Produto fotográfico
- Registro de reunião
- Ratear; repartir
- Provado; evidenciado
- Tio (?): os EUA
- Dançar como Fred Astaire e Gene Kelly

BANCO: 3/err. 4/mion. 5/maine — necas — torso. 6/cáspio. 7/clínica — vontade.

66

Solução

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: O momento é mesmo para viver os sentimentos plenamente, mas o quanto possível de uma maneira nova, sob uma nova perspectiva e visão. Você se renova pelo amor.

Touro: A riqueza de sua vida interior se revela em sua melhor face. A harmonia está mais presente. Nascimento de sentimentos benévolos e afetuosos para com a família.

Gêmeos: Sua inteligência se mostra ao se comunicar e ao projetar seus pensamentos. A sensibilidade conduz os encontros a um modo de convívio cativante e inspirado.

Câncer: Bom momento para os negócios, para expandir suas propriedades e, enfim, para prosperar. Inspiração para os trabalhos que tragam prosperidade em longo prazo.

Leão: Lua minguante e Sol tornam você mais magnético, encantador e, especialmente, sedutor. Você se envolve pessoas em causas elevadas e interesses além do comum.

Virgem: Momento bastante oportuno para organizar sua interioridade, a começar dos lados mais subjetivos de sua pessoa. Há elementos importantes surgindo no limiar da consciência.

Libra: Um dia estimulante para o convívio humano, social e afetivo. Alguém tende a lhe encantar e atrair de modo especial. Entre os amigos, também você tende a ser encantador.

Escorpião: Você começa a ter novos sonhos e a imaginar projetos ambiciosos. Momento de encanto no trabalho, precedendo fase de prosperidade. Possibilidade de bom êxito profissional.

Sagitário: Inspiração filosófica, artística e religiosa de grande elevação e riqueza. Momento de encanto com valores estéticos. No amor, os sentimentos também são inspirados.

Capricórnio: As transformações e as mudanças têm tudo para dar certo de um modo muito feliz e especial. A aproximação à pessoa amada cria ambiente encantador e fecundo.

Aquário: Você está mais comunicativo e encantador. Encontros gratificantes tendem a ocorrer. Ao enxergar as relações por um ângulo positivo, você irá envolver mais com as pessoas.

Peixes: Dia propício para bons resultados no trabalho, podendo inclusive alcançar boas recompensas financeiras. A sorte favorece as associações e os trabalhos em parceria.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

LITERATURA

A magia do primeiro amor versado

MONTAGEM SOBRE FOTO DE PAULA TAITELBAUM/EDITORA PIU/JC

Paula Taitelbaum lançará Poeamo-me, seu novo livro, neste sábado em Porto Alegre

Maria Eduarda Zucatti
cultura@jornaldocomercio.com.br

O primeiro contato com o amor, quando ainda não se conhece tanto sobre aquela sensação de frio na barriga e peito acelerado, é mágico. Simples, inocente e ingênuo. E é isso que Paula Taitelbaum transmite em seus poemas em *Poeamo-me - Poemas de amor e desamor próprio*, seu livro recém lançado pela Editora Piu. Em 56 páginas, Paula escreve sobre o amor, próprio ou não, o desamor, a paixonite platônica e tudo o que envolve essa vivência. Poeamar é um verbo inventado por Paula para dar nome ao seu livro, repleto de poemas grandes, pequenos, rimados e apaixonados. O livro, indicado para adolescentes a partir de 13 anos, é uma releitura com atualização e revisão da obra *Eu Versos Eu* (publicação independente, 120 páginas, 1996), a primeira publicação da autora, quando a mesma também via o nascimento dessas sensações em sua vida.

O evento de lançamento de Poeamo-me ocorrerá no sábado, das 17h às 19h, na Livraria Clareira (rua Henrique Dias, 111) e tem entrada gratuita. Além da sessão de autógrafos com a autora, terá também um *pocket show* com Oly Jr., que musicou alguns poemas do livro. A obra estará à venda no local por R$ 49,90. O livro teve financiamento do Fumproarte/Prefeitura Municipal de Porto Alegre e também foi inscrito como livro literário no Plano Nacional do Livro Didático nos anos finais do Ensino Fundamental.

Além da obra física, a versão digital do livro já está disponível para compra nas plataformas digitais por R$ 25,00. Ampliando ainda mais a acessibilidade da produção, o público poderá escutar o livro, que foi narrado pela cantora Saskia, gratuitamente no Spotify. Paula relata que a acessibilidade é algo de suma importância nos dias atuais, e que o público pode ser ampliado por conta das diferentes formas de possuir a obra. "Eu adoro o livro físico e quero que as pessoas tenham o livro físico, mas às vezes é necessário outro formato, e o eBook e o audiolivro abrem um leque de possibilidades e públicos."

As palavras inspiradoras e empáticas de Paula eram tão musicais que, enfim, se tornaram canções. A escritora conta que foi um grande acaso do destino, Oly Jr. se deparar com *Eu Versos Eu* em uma estante de casa e começar a brincar com os poemas e seu violão.

Os áudios das músicas chegaram até Paula através da esposa de Oly, e a autora entrou rapidamente em contato com o artista. Ela explicou que alguns desses poemas entrariam em um novo livro, e que Oly seria a presença perfeita em seu lançamento, que uniria poesia e música.

Ilustrado por Paula, *Poeamo-me* contém uma só cor em seus desenhos: vermelho. Definida como a cor do amor e da paixão no dicionário popular, a ilustradora conta que o vermelho desperta nela um sentimento de fogo e ardência, que pode ser associado com esse misto de emoções que vivenciamos nas primeiras fases da juventude. Os desenhos foram todos feitos à mão e relembram épocas mais simples, como conta Paula. "A ideia era que as ilustrações não fossem muito infantis, e que lembrassem aqueles rabiscos que tu faz no topo do caderno em uma aula chata, sabe?".

Fundadora da Editora Piu junto com Fernanda Scherer, Taitelbaum conta que sentia falta de um livro próprio para os últimos anos da adolescência na editora, que publica majoritariamente livros infantis. Por isso, o livro é focado em jovens a partir dos 13 anos, que podem iniciar uma história de amor com a literatura e os poemas através da obra.

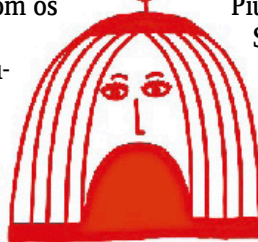
Afinal, ao ler os versos que tanto falam sobre um tempo mais simples e caloroso de nossos corações, o misto de sensações pode despertar um amor escondido pelo tempo. "Quero que eles se identifiquem com os poemas, e que o livro abra as portas desse mundo para eles".

A história da própria autora com o gênero literário iniciou assim. Ao se inscrever no concurso Poemas no Ônibus, da prefeitura de Porto Alegre, a maior porta das oportunidades se abriu para ela. Suas palavras estavam coladas em um cartaz dentro do transporte público. "Depois disso, certa noite fui em um bar e o moço do caixa me reconheceu pelo nome. Ele olhou para mim e disse: 'Pessoa balão, um dia se encheu e escapou da minha mão'. E isso fez eu achar que podia ser poeta". O poema, publicado em *Eu Versos Eu*, encontrou seu caminho no novo livro e, como uma brisa suave, seguirá alçando voo pelo universo cultural, pousando delicadamente no coração de tantas outras pessoas balão.

Eufrázio

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quinta-feira, 1 de agosto de 2024

fechamento

Badesul

O Badesul Desenvolvimento aprovou 100% das 79 solicitações de crédito rural destinadas ao Plano Safra 2024/2025. Ao todo, serão R$ 170 milhões destinados à agricultura gaúcha, viabilizados por meio de operações com o BNDES. O valor será empregado em sistemas de armazenagem de grãos, recuperação de fertilidade de solos, aquisição de máquinas e irrigação.

Fecomércio-RS

A Fecomércio-RS enviou ontem ofícios ao Ministério da Fazenda e ao BNDES solicitando urgência no atendimento, tanto das medidas já anunciadas como de novos recursos para empresas impactadas pelas enchentes. A MP 1245/2024 segue dependendo de regulamentação. Além da agilidade na aprovação, a Fecomércio-RS defende que os limites para as cotas de subvenção na segunda fase do Pronampe não sejam inferiores a 40% de desconto nas operações, assim como na primeira etapa.

Petróleo

A Petrobras foi a maior compradora dos barris de petróleo leiloados pela União ontem na sede da B3, em São Paulo. A empresa adquiriu 14,5 milhões dos 37,5 milhões de barris da produção estimada de dois campos de partilha do governo federal em 2025. Ao todo, a União arrecadou R$ 17 bilhões com a venda, R$ 2 bilhões a mais do que a previsão inicial. Os demais barris foram adquiridos pelos chineses participantes do leilão: a Petrochina e a Cnooc, todas ligadas ao governo da China.

Voa Brasil

Menos de 15% dos assentos comercializados pelas companhias aéreas entre janeiro e maio foram vendidos por até R$ 200, valor definido como teto do Voa Brasil. Levantamento aponta que, dos 12,4 milhões de assentos vendidos nos cinco primeiros meses deste ano, somente 13,9% deles se encaixariam na faixa de preço definida no programa.

INSS

O pente-fino no BPC (Benefício de Prestação Continuada), pago pelo INSS a idosos a partir de 65 anos e pessoas com deficiência consideradas carentes, vai atingir 1,254 milhão de beneficiários.

Indústria

As vendas da indústria de máquinas tiveram em junho mais um mês de baixa na comparação com igual período do ano passado, refletindo a queda dos investimentos em bens de capital no Brasil, avanço das importações e as exportações mais baixas do setor. A receita líquida total, que engloba tanto as vendas internas quanto os embarques ao exterior, caiu 9,6%, somando R$ 23,16 bilhões, conforme balanço divulgado pela Abimaq.

em foco

ROGER GLOEDEN/DIVULGAÇÃO/JC

Um dos mais longevos representantes do reggae gaúcho, e pioneira em unir o estilo jamaicano a sonoridades brasileiras, a banda

Produto Nacional

vai comemorar os seus 35 anos de estrada nesta sexta-feira, às 23h, no Bar Opinião ((rua José do Patrocínio, 834). A abertura do evento fica por conta de Sintonize feat. 50 Tons de Pretas & Positive Dub feat. Marietti Fialho. Ingressos a partir de R$ 40,00 no Sympla. A banda porto-alegrense, que tem no currículo três discos de estúdio e diversas participações em coletâneas, trará um espetáculo que passa a limpo toda a sua carreira, com sucessos como *Esperança*, *Reggae Paradise*, *Oprimidos e Opressores* e *A Mão do Justo*. Além de executar esses e outros hits compilados no DVD *Produto Nacional – 20 Anos* (2014), a banda aproveitará a sua apresentação para mostrar ao público algumas composições inéditas, que estarão no seu próximo álbum.

A Secretaria da Cultura (Sedac) do Rio Grande do Sul lançou, nesta quarta-feira, oito

editais da Política Nacional Aldir Blanc

(PNAB), representando um investimento de R$ 67,6 milhões do Estado. Os municípios ficam responsáveis por administrar R$ 83,3 milhões. As inscrições para os editais começam nesta quinta-feira. A PNAB Rio Grande do Sul recebeu do governo federal, no total, R$ 150,9 milhões. Cada projeto selecionado pelos editais estaduais pode receber de R$ 80 mil a R$ 1,2 milhão. Os projetos serão avaliados em setembro e outubro. Já a seleção e o pagamento dos projetos serão feitos entre novembro e dezembro. A expectativa é de que sejam financiados mais de 500 projetos culturais, com execução entre janeiro e dezembro de 2025. Uma novidade deste ano é a desconcentração, priorizando proponentes de projetos de regiões periferias, atingidas por desastres climáticos, ou que tenham recebido pouco incentivo à cultura. Em agosto, os participantes terão apoio técnico para fazer as inscrições, que vão até dia 30 de agosto. O anúncio ocorreu na Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ), junto com a apresentação de um balanço das ações da pasta após as enchentes. Segundo a secretária da Cultura, Beatriz Araujo, 283 cidades manifestaram perdas durante as enchentes. As estruturas mais atingidas foram as bibliotecas - cerca de 57. Além disso, foram atingidas 52 casas de cultura e centros culturais, 41 museus, 31 CTGs e 25 clubes comunitários, sociedades recreativas culturais e associações culturais. Para dar conta dos danos, foram liberados R$ 25 milhões do Banrisul para recuperação de instituições e financiamento de projetos e iniciativas de retomada. Além disso, trabalhadores da cultura receberam R$ 82 milhões em pagamento antecipado na Lei Paulo Gustavo (LPG). Mais R$ 20 milhões foram liberados na LIC (Lei de Incentivo Fiscal) Patrimônio, com prioridade a bens afetados, entre outras iniciativas. **(Bárbara Lima)**

BÁRBARA LIMA/ESPECIAL/JC

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

A quinta-feira terá um padrão mais ameno de temperatura desde cedo no território gaúcho. Em muitas regiões a previsão é de um amanhecer com projeção de 17 a 19ºC. Nos Campos de Cima da Serra a temperatura ficará mais baixa, em torno de 7ºC. Há possibilidade de nevoeiros nas primeiras horas da manhã. A tarde será ensolarada e quente na grande maioria das regiões. A expectativa é de máximas ao redor de 26 a 28ºC. O vento predomina de Norte/Nordeste com rajadas fracas a moderadas. A noite terá céu claro e temperatura agradável no Estado.

7° 30°

Porto Alegre

O dia terá sol e nuvens com temperatura em elevação. Não se afasta a ocorrência de cerração logo cedo. A sexta e o sábado serão dias de tempo ventoso com rajadas moderadas de Norte/Nordeste. No sábado, a noite as nuvens aumentam. A partir de domingo começa um período de instabilidade e chuva.

12° 26°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira
29° / 13°	32° / 17°	18° / 14°	21° / 16°	21° / 17°